CORTESIA
VENDA PROIBIDA

NOVA VITÓRIA DO "LOCK-OUT"

2ª FEIRA, ÓLEO DE SOJA A 16,50

O óleo de soja, depois do "lock-out" (greve de empresas), o mesmo que sonegação, custará, a partir de segunda-feira, 16,50 a lata de 900 ml. Os empresários queriam um aumento de 32% mas o Governo só lhes deu uma variável de 22 a 28%. Essa insatisfação quer dizer que, embora o Brasil seja um dos maiores produtores de óleo de soja do mundo, novo reajuste dos preços deverá ser feito dentro de poucos meses.

Os supermercados dizem que dada a procura de feijão, dentro em pouco o produto mexicano, importado recentemente, estará inteiramente com seus estoques acabados, antes mesmo de entrar em comercialização o produto nacional.

VEZ DO ARROZ

Caso o Governo não decida alterar a sua política em relação ao arroz, já em dezembro poderemos importar o produto, segundo afirmou o presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, Aylton Fornari.

Disse ele que há mais de um ano que a entidade vem alertando as autoridades dos efeitos desestimuladores de sua política de preços sobre os produtores, que acabaram ocasionando uma redução na área de plantio.

1 — Produtores dizem que o feijão vai faltar porque os estoques mexicanos acabaram.
2 — O arroz, também, em dezembro, deverá faltar, e teremos que importar.
3 — Os hortifrutigranjeiros, têm alta permanente, com chuva ou sem chuva

INSCRIÇÃO NO IBGE ACABA SEM TUMULTO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística encerrou ontem, sem os tumultos da véspera, quando os candidatos sofreram espancamentos e ameaça de prisão, as inscrições às 800 vagas para digitador da instituição. Os quase quatro mil candidatos irão agora aguardar as provas de seleção. (Página 2)

FARIA LIMA :— NÃO SOU MARIDO DO RJ

O governador Faria Lima homenageado ontem, à tarde, com almoço no Clube dos Diretores Lojistas, na passagem do terceiro aniversário de sua administração, disse ter plena consciência de que trabalhou suficientemente bem e que fez mais do que previa. Ele disse, refutando entrevista de Marcos Tamoyo, que afirmou ser uma verdadeira dona-de-casa arrumando o município, que não se considera esposo ou pai do Estado e que não tem nada a ver com as declarações de Marcos Tamoyo. (Página 2)

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2,00
ANO XXV — Nº 7550
Rio de Janeiro, sexta-feira, 17 de março de 1978

Velocistas são multados na cidade

Veja se seu carro foi multado pela PM durante a campanha movida contra o excesso de velocidade no centro urbano do Rio. Todos os veículos multados pela PMERJ estão na página 2

SEQÜESTRO DE ALDO MORO PELA ESQUERDA

O ex-primeiro-ministro da Itália, Aldo Moro, foi seqüestrado ontem, pela manhã, em Roma, quando saía de sua residência, após cerrado tiroteio entre seus guarda-costas e integrantes das "Brigadas Vermelhas". Na troca de tiros, morreram quatro homens da segurança de Aldo Moro.

Aldo Moro exercia, atualmente, o cargo de presidente do Partido Democrata Cristão.

No final da tarde de ontem, os seqüestradores enviaram mensagem ao primeiro-ministro Giulio Andreotti e ao presidente da República, Giovanni Leonni, exigindo a libertação dos membros das "Brigadas Vermelhas", detidos e passando por julgamento. Caso a exigência não seja atendida, os terroristas afirmam que executarão o chefe da democracia cristã italiana.

Todos os jornais italianos lançaram, no início da noite, edições extraordinárias. Os sindicatos trabalhistas entraram em greve, por tempo indeterminado, protestando contra a ação que, no dizer deles, "revolta e envergonha a nação"

LEOPOLDINA NÃO TEM POLÍCIA EFICIENTE

A preocupação com os esgotos e mosquitos preocupam mais que a delinqüência

A exemplo das pesquisas realizadas em diversos outros bairros da Cidade, visando apurar-lhes os problemas, em Ramos, num trabalho que alcançou também Higienópolis, Bonsucesso e Olaria, o Instituto Gallup de Opinião localizou os problemas e, entre estes, a falta de policiamento e comércio ultrapassaram os demais. O número de favelas da área — 30 — também causa forte impressão nos moradores da região, de que daquelas moradias sai a maioria de seus problemas, em forma de marginais. Iluminação também é reclamada com insistência por Ramos e bairros adjacentes. (Página 5)

RIO : GRANDE GOLPE RENDE UM BILHÃO

Quatro homens armados de revólveres roubaram, ontem, de uma joalheria da Rua José dos Reis, em Pilares, o total de 1 milhão e 300 milhões de cruzeiros em dinheiro, ouro e prata, no que talvez seja o maior assalto praticado este ano, no Brasil.

Os bandidos chegaram como se estivessem disposto a comprar algumas das preciosas mercadorias. O proprietário da joalheria, Afonso da Silva Rocha, solícito, lhes foi atender, sendo surpreendido pelas armas dos assaltantes. Os fregueses, que foram obrigados a virar-se para a parede, tiveram seus bolsos saqueados pelo quarteto, que fugiu tranqüilamente. A polícia só chegou, lamentando-se, muito depois. (Página 2)

FILHO DE SEVERO BATE E MORRE

Durante 7 horas uma equipe médica do Hospital das Clínicas tentou salvar a vida do filho do ex-ministro Severo Gomes, que deu entrada naquele Hospital às últimas horas da noite de quarta-feira, onde morreu às 7 horas da manhã de ontem.

Pedro Marsilage Gomes, solteiro, 21 anos, foi levado para o Hospital de Medicina da Universidade de São Paulo, órgão anexo ao IML, onde foi necropsiado. A Fiat de placa JQ-2211 SP, dirigida pelo filho do ex-ministro e que levava ao seu lado Fernando de Pirajá Holenada, colidiu com o Alfa Romeu de placa FR-1594 SP, dirigido por Carlos Alberto Enestrom, que trazia como acompanhante sua mulher, Madalena Ana Hass Enestrom, fato ocorrido na Rua Estados Unidos, esquina da Rua Argentina, no Jardim Paulista. Além de Pedro, as outras vítimas foram levadas para o Hospital das Clínicas, sendo removidas para o Hospital Alberto Einstein, onde ficaram internadas. A ocorrência foi registrada no 4º Distrito Policial e seu sepultamento será às 16 horas no cemitério do Araçá.

TERROR ESTÁ AMEAÇANDO DUBLADORES

O presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro, Otávio Augusto, denunciou ameaças sofridas por meninos da comissão eleita pela assembléia de dubladores. Eles não aceitam trabalho há quase duas semanas, reivindicando equiparação dos índices de pagamento para dublagens de filmes nacionais e estrangeiros e regularização da atividade através da CLT. Otávio Augusto disse que alguns dubladores receberam telefonemas anônimos em que se falava assuntos ligados à sua questão. Lembrou que a assembléia permanente, não teve, até agora, resposta oficial do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica. Sexta-feira deve haver uma reunião dos dubladores com o advogado de três empresas — Perifilmes, Telecine e Herbert Richers, na Delegacia Regional do Trabalho.

Adubada no ziriguidum

Meu Deus que saúde, estão dizendo aqueles que enxergam longe. Não é pra menos, a boazuda da foto chama-se Etienete e foi adubada pelo mulatólogo Sargentelli e faz seus exercícios nos ObasObas que o Sarja e o Zezinho Rajo armaram no Rio e em São Paulo. Não tardará muito — possivelmente em maio — essa danadinha estará mostrando à Bahia o que é que as nossas mulatas tên pra endoidar os zoiúdos. Mas se o negócio é ziriguidum e ziriguidum é samba, vocês poderão sacar mais babados sobre o assunto na página 6, onde Waldinar Ranulpho conta suas histórias

Mais um susto no Metrô que, na verdade, não passou de explosão de botijão

Por pouco pouco o metrô carioca não promoveu mais uma desgraça, ontem à tardinha, quando um botijão de gás e um ponto de acetileno começou a pegar fogo na Plataforma de Ensaios do Centro de Manutenção, localizado na Rua Comandante Mauriti, colocando cerca de três mil operários em pânico.

Guarnições do Corpo de Bombeiros dirigiram-se imediatamente para o local, mas não tiveram muito trabalho para debelar as chamas, ainda em pequenas proporções.

O engenheiro de fiscalização Bodo Joachim Will, disse aos jornalistas que o incêndio deveu-se a um pequeno vazamento sem conseqüências graves, e que apenas dois empregados da firma Sertep foram atendidos no Hospital Souza Aguiar, por inalação de gás. Um deles ficou internado em estado de observação.

Faria Lima: não sou esposo do RJ

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

COMISSÃO DE DESPORTOS

Em cerimônia presidida pelo ministro da Marinha, almirante-de-esquadra, Geraldo Azevedo Henning, a ser realizada nas instalações do Centro de Educação Física "Almirante Adalberto Nunes", na Avenida Brasil, Rio de Janeiro, o contra-almirante Navrthom Amazonas Coelho assumirá, no próximo dia 21, às 10 horas, o cargo de presidente da Comissão de Desportos da Marinha, em substituição ao almirante-de-esquadra Júlio de Sá Bierrenbach.

DIA MARÍTIMO MUNDIAL

Será comemorado hoje, em todos os países membros da Organização Marítima Consultiva Intergovernamental (IMCO), o Dia Marítimo Mundial. A Assembléia da Organização Marítima Consultiva Intergovernamental decidiu instituir o Dia Marítimo Mundial, em sua décima reunião regular, realizada em novembro de 1977, o qual terá sua comemoração anualmente, no dia 17 de março, data em que passou vigorar em 1958, a Convenção que estabeleceu a existência da referida Organização. A Marinha do Brasil e em particular a Diretoria de Portos e Costas não poderiam deixar de associar-se a essas festividades, considerando o seu natural interesse por todos os tipos de atividades marítimas, especialmente aquelas relacionadas com o transporte, com a formação profissional e com a pesquisa e exploração das riquezas do mar e do sub solo oceânico. Em comemoração ao evento será lida a Ordem-do-Dia alusiva à data em anexo, em todas as organizações da Rede da Diretoria de Portos e Costas.

PALESTRA

Proferida pelo contra-almirante Nayrthom Amazonas Coleho, diretor do Centro de Instrução "Almirante Graça Aranha", será realizada, hoje, às 16h30min, no auditório do Serviço de Documentação Geral da Marinha, à Rua Dom Manoel n.º 15, Centro, uma palestra elaborada por aquele serviço, sobre o Dia Marítimo Mundial, cuja data se comemora hoje. Estão convidados civis e militares que desejarem assistir a referida palestra.

ORDEM-DO-DIA

Dia Marítimo Mundial

Para conhecimento desta Diretoria e devidos fins faço público o seguinte:

I — Instituição do Dia Marítimo Mundial

Em sua reunião regular, realizada em novembro de 1977, a Assembléia da ORGANIZAÇÃO MARÍTIMA CONSULTIVA INTERGOVERNAMENTAL (IMCO) decidiu instituir o DIA MARÍTIMO MUNDIAL, a ser comemorado anualmente a 17 de março, data em que passou a vigorar em 1958 a Convenção que estabeleceu a existência da Organização.

De acordo com essa decisão é hoje celebrado, em todos os Países Membros, o DIA MARÍTIMO MUNDIAL.

II — A Marinha Brasileira e em particular a Diretoria de Portos e Costas não poderiam deixar de associar-se a essas festividades, considerando o seu natural interesse por todos os tipos de atividades marítimas, especialmente aquelas relacionadas com o transporte, com a formação profissional e com a pesquisa e exploração das riquezas do mar e do subsolo oceânico.

Tendo em vista a vertiginosa expansão do transporte marítimo, juntamente com outros campos de atuação ligados ao uso do mar e sua crescente importância para o progresso das Nações e melhoria do nível de vida dos povos do mundo, nada mais justo que o enaltecimento dessas atividades através de sua ampla divulgação mundial por todos os meios de comunicação disponíveis.

Durante os últimos vinte e cinco anos foi excepcionalmente proficua a evolução de todos os setores da Marinha Mercante dentre os quais podemos destacar a Segurança no Mar, a melhoria dos padrões de construção de navios mercantes, o aperfeiçoamento das técnicas de ensino profissional marítimo e métodos de treinamento das tripulações, o adestramento para as operações de manuseio de carga e as medidas para evitar a poluição do mar.

As inúmeras Convenções patrocinadas pela IMCO — a maioria das quais já em vigor — incluem as sucessivas Convenções Internacionais para Salvaguarda da Vida Humana no Mar, o Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar, a Convenção Internacional sobre Linhas de Carga, a Convenção Internacional sobre Medidas de Tonelagem, a série de Convenções Internacionais para Prevenção de Poluição, a Convenção Internacional relativa à Intervenção em Alto Mar e a Convenção para Facilitação do Tráfego Marítimo Internacional, todas de resultados extraordinariamente benéficos para o aprimoramento da eficiência do transporte marítimo.

No caso específico do Brasil, foi na área do Ensino Profissional Marítimo que mais se evoluiu relativamente à valorização do homem do mar. O auxílio técnico prestado pela IMCO através do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), colaborando nos projetos de construção de nossos Centros de Instrução, proporcionou a confecção de programas e currículos adequados e a aquisição de sofisticados equipamentos de ensino.

Pôde assim a Marinha Brasileira, através da Diretoria de Portos e Costas, proporcionar instrução apropriada aos homens que guarnecem nossos navios, a par das transformações constantes da tecnologia marítima.

POLÍCIA MILITAR

INAUGURAÇÃO DA 2ª CIIPM

O coronel Mário José Sotero de Menezes, cmt Geral da PMERJ, aprovou a programação da solenidade de inauguração da 2ª Cia Independente de Polícia Militar, na Rua Rubem s/n, em Queimados, hoje, iniciando-se com Alvorada Festiva às 06:00 horas, prosseguindo com o hasteamento do Pavilhão Nacional às 08:00 horas, formatura da tropa para recepção ao governador do Estado às 10:00 horas, desfile da tropa em continência às autoridades e leitura da Ordem do Dia.

Comparecerão o gen. Mário Rubens Brum Negreiros, secretário de Segurança, que se pronunciará sobre o evento, o mesmo acontecendo com o governador Faria Lima.

Uma Guarda de Honra prestará as continências de estilo, seguindo-se um desfile escolar, descerramento da placa alusiva ao ato, visita às instalações, coquetel e almoço.

Estarão presentes, ainda, cmts chefes e diretores de OPM, acompanhados de dois oficiais, além dos convidados especiais, autoridades civis e militares.

ENTREGA DE ATESTADOS

Os moradores dos morros do Catumbi e de São Carlos e adjacências que foram atendidos pela Aciso do 1º BPM nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro podem dirigir-se à Associação dos Moradores do Morro do Catumbi onde apanharão as Abreugrafias, os atestados de Pobreza e de Residência.

PM SUSTOU ASSALTO

A guarnição da patrulha 54-0049, sob o comando do cabo Paraguassu, do 4º BPM, fazia a ronda noturna quando, próximo ao viaduto de Benfica, foi alertada por um motorista de táxi que estava havendo um assalto ao Posto de Gasolina entre as Ruas Prefeito Olímpio de Melo e São Luiz Gonzaga. Prontamente rumou para o local e pediu auxílio ao CECOPOM, sendo recebido à bala pelo marginal. Com a chegada de outras RPs o assaltante foi dominado, sendo identificado como José Gomes Netto, residente no Parque São Sebastião, s/n. Em seu poder foi arrecadada uma pistola cal. 7,65. O assaltante foi conduzido à 17ª DP onde o delegado do dia o autuou na forma da lei.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Dentro da campanha deflagrada pela seção de Relação Públicas da PM, de combate sistemático ao excesso de velocidade, a 2ª Cia do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) multou, no dia 15, na Av. Brasil, 287 motoristas que foram flagrados em excesso de velocidade. As multas aplicadas basearam-se no art. 181, item XVI do Código Nacional de Trânsito.

5442 — WS	1606 — QM	4357 — RM
0238 — PQ	3519 — ZP	4956 — ZO
6814 — SV	3176 — RM	0926 — NZ
4488 — NZ	9093 — RP	1563 — VS
5807 — NZ	1769 — QN	1913 — ZQ
8628 — FI	2787 — RQ	9332 — MZ
2308 — WN	9353 — KB	1069 — FK
2828 — SZ	7307 — WP	1783 — AB
4273 — WX	4586 — NO	0066 — WW
3505 — ZZ	8174 — WV	4530 — ZN
4288 — WX	6014 — SX	7128 — RM
9573 — RR	4546 — AD	3117 — ZZ
4699 — RQ	1088 — QN	9006 — SN
7448 — RS	2366 — XM	9664 — PQ
7987 — WP	9460 — DV	1035 — WX
1892 — RS	5429 — FC	5093 — RS
3566 — WN	9869 — SZ	8170 — QW
8514 — WW	7551 — PZ	2270 — ZN
2606 — NZ	7999 — SN	9143 — SN
1568 — RO	0638 — VW	1831 — NZ
6832 — AI	7236 — MQ	6669 — WO
8678 — WP	2009 — PM	7445 — VW

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Artônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e Impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

No almoço oferecido ontem, pelo Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro ao governador do Estado do Rio de Janeiro, pela passagem do 3º ano de sua administração, que contou com a presença de militares das três Armas, representantes da indústria e do comércio, como também do prefeito Marcos Tamoyo, o almirante Faria Lima, disse ter plena consciência que "fizemos muito mais do que previamos". Quanto à lei da fusão, e o plano de reclassificação dos funcionários públicos, Faria Lima disse que "a Lei da Fusão me faculta até o dia 15 de março de 1979 o cumprimento dessa lei. Está tudo dentro do prazo e das possibilidades".

Respondendo a várias perguntas dos repórteres, Faria Lima, disse: "Nunca se investiu tanto na Baixada Fluminense, inclusive, não gosto desse nome (Baixada Fluminense). Disse que com a fusão, os investimentos foram maiores.

"Ontem tivemos a alegria de ver a abertura do Teatro Municipal, olhando a fisionomia das 2.400 pessoas que lá estavam. Senti a recompensa dos esforços. Domingo passado, inaugurei, em Niterói, o Estádio Caio Martins, onde foi feita reforma e modernizadas todas as instalações. Amanhã, irei a Queimados para inaugurar um novo Quartel da Polícia Militar, que irá atender a Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu. Ainda amanhã, oferecerei, pela primeira vez, a cerca de 15.000 pessoas, água, em Austin. Dentro de dois meses a Região dos Lagos de Saquarema a Búzios, terá água. Esse investimento é de Cr$ 400 milhões de cruzeiros. É um investimento que não tem retorno. Ainda esse ano, iremos a Cambuci, no Distrito de São José de Ubá, que em 1977 produziu 700 mil caixas de tomate, nesse município iremos inaugurar estradas asfaltadas e juntamente com a Cobal, um mercado produtor, disse Faria Lima.

Amanhã, segundo o governador, o ministro do Planejamento, Reis Veloso, assinará um convênio com o Estado do Rio de Janeiro, destinado ao setor de cultura. Não basta ter um título, — disse Faria Lima — o importante é que as pessoas lá dentro, sejam importantes.

— Em nosso país a maior carência não é o petróleo e sim a área de recursos humanos. Só assim o país poderá crescer.

Segundo o governador, as reformas do Teatro João Caetano ficarão prontas em junho deste ano.

Quanto às declarações do prefeito Marcos Tamoyo, feitas quarta-feira, no Jornal Nacional, quando ele disse que "me considero uma perfeita dona-de-casa do município", Faria Lima disse que não se considera um perfeito esposo ou pai do Estado, "não tenho nada a ver com as declarações de Marcos Tamoyo".

O prefeito, por sua vez, reafirmou as suas declarações, dizendo "sou uma perfeita dona-de-casa, porque estou arrumando o Município da melhor maneira possível. O que uma dona-de-casa faz, é arrumar a sua casa, não é?"

Já o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sylvio Cunha, em seu discurso, ressaltou a fusão e a ação de seus administradores. "É uma vitória — disse — de um harmonioso grupo de atilados e devotados administradores, sob a direção sábia, firme e proba do Governo Faria Lima. A fusão, — explicou-se — é uma integração econômica, social, política e administrativa das mais árduas; uma integração de culturas.

— O desempenho da economia do novo Estado é, consoante dados oficiais, excelente. A taxa de crescimento econômico foi de 6,4% em 1977, superando, assim, em 28% a média para o País, a qual foi de 5%, como também os setores privados, atingiram, em 1977, cifras jamais vistas.

— Em virtude dos investimentos empregados, do intenso desempenho econômico e da profunda reforma por que passou o setor financeiro, a receita orçamentária do Estado, em 1977, tornou-se quase que duas vezes e meia superior à do ano inicial da fusão, disse Sylvio Cunha.

— Outros setores da Administração Pública estadual — prosseguiu — tais como o da Justiça, e da Segurança, e dos Transportes, e das Obras e Serviços Públicos, reclamariam digressões longas diante do muito que estão realizando. São reformas profundas, procurando mais rápida e eficiente integração.

Quanto à sucessão do Governo do Estado, Faria Lima declarou: "Acho que a Arena tem muitas chances de ganhar as eleições. Acho válida também a candidatura de Sizeno Sarmento para governador. Tudo será resolvido na Convenção da Arena. Continuo acreditando que a Arena, tem larga margem de chances de vencer as eleições."

IBGE encerra inscrições sem tumultos

Cessaram os atropelos no IBGE. Apesar do tumulto que houve quarta-feira última no Centro de Informática do IBGE, próximo à Favela da Mangueira, na abertura das inscrições para digitadores, quando cerca de 3.000 candidatos tentavam fazer suas inscrições, na esperança de conseguir uma das oitocentas vagas existentes para um salário de Cr$ 3 mil 200. O tumulto envolveu um choque de 23 soldados do 4º Batalhão da PM, houve muito rebuliço e muitas pessoas saíram com ferimentos causados pelos policiais.

Ontem, haviam sido inscritos cerca de 3.000 candidatos, e tudo correu normalmente, porque logo cedo outro choque de policiais do 4º Batalhão da Polícia Militar chegou ao local e organizou filas, tudo fluindo normalmente, funcionando num amplo galpão ao lado do Centro de Informática do IBGE, no número 1.296, onde 50 funcionários atendiam os candidatos em trinta mesas.

Mariléia dos Santos Monteiro, bancária, disse "achar tudo muito organizado, que não houve tumulto e que todos foram atendidos em dez minutos". Sua irmã, Umbelena Monteiro, universitária, faz Comunicação na Faculdade Hélio Alonso, foi da mesma opinião: "É. Me falaram que ontem houve um grande tumulto aqui. Cheguei de mansinho e com medo de ser agredida pelos policiais. Para minha surpresa tudo estava na mais perfeita paz".

As inscrições terminaram ontem mesmo. A única novidade eram três cegos que trabalham no Centro de Informática do IBGE, na parte de Programação de computadores: Maurício Zeni, Regina Klim e José Walter Figueiredo.

Maurício, explicou que como programadores do IBGE, que é uma profissão rendosa — não existe problemas com os seus colegas de trabalho, porque eles os aceitam como são —. "Ganho Cr$ 5.500,00 por mês, é um bom salário, mas nós ficamos restritos a isso aqui e não temos chance de fazer carreira em outros empregos".

José Walter Figueiredo, o outro cego, completa a declaração de Maurício, "somos quase que escravos, porque se quisermos procurar outro emprego, eles, os empregadores, não nos aceitarão porque somos cegos". Ele ganha Cr$ 8.000,00 mensais.

— O pior, disse Regina, é a marginalização que sofremos por parte da sociedade. Quanto à mulher cega, o negócio é muito pior, porque não nos dão nenhum crédito. Ganho Cr$ 5.000,00 por mês.

DRT: quebras não valem coisa alguma no Metrô

O Delegado Regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, disse ontem, através de seu porta-voz, Sr. Morada, em relação ao quebra-quebra no lote 4 anteontem, que não adianta os operários quebrarem as instalações do Metrô, pois isto não trará melhoria para a alimentação, ou para outros problemas que venham sofrendo.

O assessor da DRT, destaca que não precisa a imprensa ficar denunciando todo dia os problemas do Metrô, pois eles são do conhecimento geral na realidade pedem a omissão dos jornais quanto aos fatos. Para a DRT, que diz estar tentando sanar, os problemas, depois do dia 27 deste Mês, prazo dado às empreiteiras para regularizarem-se no Programa de Alimentação do Trabalhador do Ministério do Trabalho, os problemas com a refeição estarão resolvidos.

COMIDA RUIM

Até a data estipulada, a Delegacia considera admissível que tais fatos como o da Lote 4 aconteçam, e que os operários têm razão em revoltarem-se, quanto ao fato dos mesmos serem presos, nada ela pode fazer a respeito. Apela a DRT, para que os operários sejam mais compreensíveis, pois as firmas que estão fornecendo comida para as empreiteiras atualmente, não estão habilitadas no Programa e a comida continuará ruim até o dia 27.

As empresas que depois de regularizadas no programa, (ele estipula o mínimo de 1.700 calorias para o almoço e jantar), apresentarem deficiência na alimentação sofrerão punições drásticas como: cassação de idoneidade da firma: a perda do incentivo fiscal que é reduzido de 40 por cento do imposto de renda; e aplicação de multas acompanhadas da suspensão das faturas.

Porque as multas não adiantavam, serão aplicadas punições drásticas, e espera-se que isso venha a resolver os problemas do Metropolitano, a DRT segunda afirma, o assessor, fará uma fiscalização constante nas obras. Quanto ao fato de os operários terem que se alimentar de comida podre ou crua enquanto as empresas não se habilitam no Programas do MT, informa que não existe outras alternativas para esse problema, as firmas atuais não têm infra-estrutura e continuarão fornecendo a comida até o dia 27, e até lá eles têm consciência que novos quebra-quebras podem acontecer.

No dia 27 também o Delegado Luiz Carlos de Brito, inaugurará os novos alojamentos do Centro de Manutenção do Metrô, na Av. Presidente Vargas e das obras na Rua Maria das Graças. O refeitório do Centro, já está em funcionamento, e foi onde houve um quebra-quebra na semana passado por causa do atraso na refeição.

A DRT informa que a Eeisa assina hoje um contrato com uma das firmas habilitadas pela Delegacia no Programa de Alimentação, porém não sabe o Sr. Morada qual a firma habilitada.

Zona Sul ainda não viu remoção dos favelados

Ainda não foram transferidas as seis famílias do Conjunto Habitacional D. Jaime Câmara, em Padre Miguel, que deveriam ser levadas, ontem, para Antares. Os caminhões que fazem o transporte não apareceram e a Cehab não esclareceu se será dada alguma chance para as famílias, algumas em débito com a companhia desde 1972, pois outras sete já foram transferidas terça-feira, para Triagem.

A Cehab distribuiu um comunicado oficial, através da Assessoria de Comunicação, explicando as causas do "remanejamento" e como está sendo feito. Mas, não deu nenhum esclarecimento sobre as diversas reclamações dos moradores do maior conjunto habitacional da América Latina (7 mil unidades) que dizem que a mudança foi feita por causa da falta de comprovação da renda familiar e acusaram a companhia de dar um tratamento desumano aos mutuários.

Há, no Conjunto D. Jaime Câmara, três tipos de apartamentos: quarto e sala pequena, quarto e sala grande e dois quartos e sala. As prestações, que eram de Cr$ 300, Cr$ 500 e Cr$ 700, foram majoradas para Cr$ 500, Cr$700 e Cr$ 900. A Cehab desmentiu a notícia de que estaria exigindo taxas entre Cr$ 8 mil e Cr$ 13 mil, além de pagamento de duas prestações atrasadas, para regularizar a situação dos mutuários. Ela informa que, depois que foi instalado em Padre Miguel, o Sistema de Cobrança Amigável (que lá eles chamam de "conversando, a gente se entende") o conjunto está com índice de 70% de regularização que considera excelente, em termos de Sistema Financeiro de Habitação.

É o seguinte o comunicado distribuído pela Cehab:

Através da Assessoria de Comunicação Social, a Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro informa:

a) através de processo administrativo está procedendo o remanejamento de seis grupos familiares, de apartamentos do Conjunto Residencial D. Jaime Câmara para o Conjunto Residencial Antares;

b) esse procedimento se realiza após terem as famílias sido objeto de entrevista social, quando se constatou estarem em débito com seus compromissos contratuais desde 1972, quando da ocupação do núcleo. A todas elas se ofereceu oportunidade de regularização integral ou parcelada dos débitos, admitindo, todas elas, incapacidade para fazer frente ao compromisso;

c) além de assegurar-se unidades habitacionais na Av. Antares às famílias remanejadas está garantida oportunidade de retorno à unidade regular, em novo processo de compra e venda, tão logo comprovem capacidade para cumprir as exigências estabelecidas pelo Sistema Financeiro de Habitação;

d) no Conjunto Residencial da Av. Antares as famílias assumem, exclusivamente, o compromisso de pagamento de reduzida taxa, relativa a quota de serviços e de caráter educativo, com vistas a futuro comprometimento habitacional.

PM vai saber quem bateu e torturou

O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, através de seu chefe interino, major-PM, José Jorge Afonso Filho substituindo o tenente coronel Arthur Delamare, em férias informou que o Comando Geral da Polícia Militar tomará providências no sentido que os integrantes da patrulha, que teriam agredido sábado, as irmãs Ilma e Clélia da Costa serão apresentadas às autoridades da 38.ª DP. As moças alegaram ao tenente-coronel Vidal, comandante e o 9.º BPM, terem sido vítimas de espancamento, após o que, foram multadas em cinco salários-mínimos, sob acusação de terem participado de um **pega**, na Avenida Automóvel Clube.

O oficial de Relações Públicas disse que "a Polícia Militar, não é formada só de **anjinhos**." Mas, continuou, "quando identificamos maus elementos entre membros da corporação, o, expulsamos e entregamos às autoridades da Polícia Civil, para que seja punido, como qualquer marginal".

Ipanema voa para o México pela 1ª vez

Tendo como piloto o comandante Godofredo S. Bastos, da Equipe da Embraer, decolou de São José dos Campos, rumo ao México, o primeiro avião agrícola brasileiro em viagem transcontinental. Este, o "Ipanema EMB-201 A", Prefixo PT-GSN, pintado especialmente em branco e vermelho para a missão, deverá chegar à cidade mexicana de La Paz, Baixa Califórnia, no próximo dia 25, num vôo de 68 horas, com 35 escalas, cruzando o território de 13 países.

O RIO VIOLENTO

Bando assalta no Rio e leva Cr$ 1,3 milhão

1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros foi o que rendeu o assalto praticado por quatro marginais de alta periculosidade, ontem, contra uma joalheria, localizada na Rua José dos Reis, 1445, em Pilares, numa ação que durou menos de cinco minutos.

NA PAREDE

O movimento era normal naquele estabelecimento comercial, quando os quatro bandidos chegaram. O proprietário foi ao encontro deles interessado em oferecer jóias. Eles, os «fregueses» sacaram das armas anunciando o assalto. Afonso da Silva Rocha não pensou duas vezes, para colocar as mãos sobre a cabeça, o mesmo acontecendo com outros dois empregados e fregueses, que tiveram que se encostar na parede, de costas.

Os bandidos imediatamente começaram a limpar a casa e, de mercadoria, levaram dois quilos de ouro e prata, além de jóias, não só as em exposição, como também as que estavam com os fregueses. Não satisfeitos, foram ao caixa e recolheram a importância de 150 mil cruzeiros em dinheiro, totalizando 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros.

A seguir fugiram num carro que os esperava à porta do estabelecimento comercial, antes que a polícia chegasse.

O Delegado Nilson, da 24ª Delegacia de Polícia foi ao local, mas só pôde lamentar o episódio, salientando que todo o seu trabalho policial foi derrotado por 4 "otários", estragando tudo.

Assaltou loteca duas vezes: pegou 10 anos

O juiz da 23ª Vara Criminal, Sérgio Cavaliere Filho, condenou a dez anos de prisão Jorge Lima dos Santos, que assaltou dia 8 de novembro de 1973, a loja da Loteca da Rua Dr. Pache de Faria, número 34-A, Méier, de onde levou Cr$ 3.2000,00. A investida contra a loteca não foi obra apenas de Jorge, mas também de Sérgio Ferreira dos Reis e mais três comparsas, todos de pistola 45 em punho. Consumado o assalto, todos fugiram, sem serem molestados.

No entanto, dêsde depois, por ter sido arrolado em outro processo, Jorge Lima dos Santos apontou, como comparsa do assalto do Méier, Sérgio Ferreira Dos Reis, que, entretanto, não foi reconhecido pelo dono da loja saqueada, Ivã Marques Guimarães e sua mulher Ilza, além da empregada do estabelecimento, Iramilda Alexandre: os três acusaram apenas Jorge. Segundo dona Ilza, o bandido voltou à loja assaltada dias depois da primeira investida, quando feriu gravemente o marido da depoente, Ivã.

Na sentença, o juiz Sérgio Cavaliere Filho afirma que Jorge Lima dos Santos tem péssimos antecedentes, o que está registrado em sua folha penal, que daria "para considerá-lo criminoso habitual, caso já tivesse entrado em vigor o novo código".

Traficante reagiu à PM, mas acabou preso

Depois que assaltou, semana passada na Penha, o detetive-inspetor Bernardo Ribeiro — da 38ª DP —, do qual tomou o revólver cilibre 38, o traficante de maconha Willy de Souza Filho, o **Bilinho**, passou a ser procurado intensamente pela polícia, até que ontem de madrugada foi detido na Rua A, Cidade Alta, Cordovil, por soldados da PM, do posto policial da localidade. Mas antes de entregar-se o bandido reagiu a tiros, até que a munição acabou e ele se entregou.

Bilinho, que mora na Rua Licurgo, número 766, Madureira, não contava com a aproximação dos PM, que vinham seguindo-o, desde que ele apareceu na Cidade Alta. Com medo de morrer, o traficante-assaltante acabou vencido. Levado para a 22ª DP, foi metido no xadrez.

Um ferido e seis em cana: o fim da boca

Um traficante ferido à bala, quatro outros presos, além de dois menores (uma moça) e um garoto, ambos também traficantes, foi o saldo da corporação feita ontem por um Patrulhamento Tático Móvel (Patamo), do 6º Batalhão da PM, comandado pelo tenente Figueira, na madrugada de ontem no Morro do Borel, Tijuca.

HÁ ALGUM TEMPO OS PMs vinham procurando localizar o bando e sua boca-de-fumo, até que ontem ficaram sabendo que eles naquele morro. Os traficantes abasteciam, em especial, a clientela da Usina e Alto da Boavista.

Depois de cercados pela guarnição da PM, eles reagiram à bala mas foram afinal dominados e presos. São eles o chefe da quadrilha Oscar Pereira Rodrigues, ferido a tiros e internado, sob custódia no Hospital Souza Aguiar, Sinésio de Souza, Jorge Gomes dos Santos, Wanderley dos Santos Pimenta, Ana Maria da Conceição, e os menores R.A.O., de 17 anos, e J.G.S., de 14. Estes foram entregues aos cuidados do Juizado de Menores, enquanto os outros iam direto para a 19ª DP, onde ficaram presos. No final da operação, os PM verificaram que um certo Getúlio, integrante do bando, conseguiu fugir.

Com os traficantes, a polícia ainda apreendeu 110 papelotes de cocaína e 69 trouxinhas de maconha, tudo pronto para a venda.

DNER

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA — EDITAL Nº 46/78

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar CONCORRÊNCIA em data de 19 (dezenove) do mês de abril de 1978, às 11,00 horas, no auditório desta autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 534, 3º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para serviços de melhoramentos e restaurações, na Rodovia BR-324/BA, Trecho Entrº BR-116 — Capim Grosso, Subtrecho km 0 ao km 55, no valor aproximado de Cr$ 65.800.000,00 (sessenta e cinco milhões e oitocentos mil cruzeiros).

O Edital referente aos serviços, sob o nº 46/78, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à rua General Bruce, 62/RJ.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1978

ENGº SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

CANDIDATA A PRESIDENCIA

Ornélia quer moralizar o CRAS

O Conselho Regional das Assistentes Sociais — CRAS — terá eleições para presidência da entidade, no próximo dia 20, no Centro de Serviço Social do INPS. Concorrem duas chapas da oposição e uma da situação, liderada por Ornélia Motta, na chapa "Independente". Ornélia, ex-presidente do CRAS, foi afastada do órgão por causa das eleições e em entrevista à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, falou de sua plataforma e respondeu às acusações dos candidatos das chapas de oposição, quanto à posição da entidade, durante o seu mandato.

"— Ornélia, as chapas de oposição disseram que o CRAS é um órgão burocratizado, que pouco tem feito pelas assistentes sociais e que precisa ser dinamizado. O que você tem a dizer sobre isso?

O.M. — "É um direito que a chapa tem em dizer. Mas é uma inverdade. Durante os cinco meses que fiquei na presidência, nós demos dinamização à entidade e receptividade da classe com o órgão. O CRAS colaborou com faculdades e nos propomos continuar com a dinamização."

LD — Em que sentido continuarão com a dinamização?

O.M. — "Nos posicionando melhor diante dos órgãos públicos federais e estaduais. Na tentativa de ampliação do mercado de trabalho, porque o número de profissionais jogados no mercado pelas faculdades é muito grande. Só no Rio de Janeiro existem 7 faculdades com curso de Assistência Social.".

LD — Como o CRAS pode interferir na ampliação do mercado de trabalho?

O.M. — "Junto à área governamental, pleiteando junto ao Governo do Estado. Inclusive existem dois projetos com esta finalidade, do próprio Governo, para que todos os sindicatos incluam em seus quadros assistentes sociais e que as empresas com mais de 200 empregados tenham assistentes sociais.'"

LD — Além do excesso de profissionais do mercado existem outros problemas que os assistentes sociais venham sofrendo?

O.M. — "Um fato que ocorre sempre, são os anúncios de empregos nos jornais de empresas pequenas, fornecendo vaga para assistentes sociais. Quando ele chega lá é para ser vendedor."

LD — Qual foi a posição do CRAS diante disso?

O.M. — "O CRAS tomou posição. Como órgão fiscalizador, nós compareceremos à empresa e pedimos a retirada do anúncio."

LD — Qual a finalidade do CRAS?

O.M. — "Disciplinar e Fiscalizar o exercício profissional. Existem muitas pessoas trabalhando como assistentes sociais sem serem formadas.";

LD — Você falou em disciplinar. Como?

O.M. — "Pleiteando a cultura social. Nós lutamos com todas as entidades de classe."

LD — Você acha que virá a ganhar as próximas eleições?

O.M. — "Acho difícil a previsão, e não me atrevo a prever. Agora, nós trabalharemos juntos à chapa vencedora, nos compatibilizaremos com ela."

O programa de Ornélia Mattos é o seguinte: "Promover a integração intra e interprofissional; pugnar pela elevação do nível profissional do Assistente Social a um posicionamento científico-filosófico; contribuir para a formação e aperfeiçoamento dos Assistentes Sociais; criar delegacias regionais do CRAS; desenvolver uma política administrativa que permita aos colegas de classe a efetiva participação administração; oportunizar a efetiva atuação do Vice-presidente na administração; realizar visitas aos municípios que integram a 7ª Região/CRAS, facilitando reivindicações; divulgar as atividades do Serviço Social."

Fazem parte da chapa "Independente": Diretoria — Ornélia Mattos; Cecyr de P. L. Damasceno Ferreira; Naide Martins Guimarães; Margarida Maria Siqueira da Rocha; Antônio Vidal Ássimos; Amilcar José Mayolino; Suplentes da diretoria — Célia M. de Abreu Santos; Mª Cristina P. S. Almeida; Leni M. de Almeida; Moiseta Vasco Couto; Jaida Mª C. Moura Lorenzon; Zenete Pires Pinto; Conselho Fiscal — Luiz Ferreira da Silva; João Henrique Tura; Gustavo Murilo Erasmi; Suplentes do Conselho Fiscal — Geisa Coimbra; Marlene Quintas Andrade; Eliete Cascabulho Moreira.

Ornélia Mattos desmentiu que o CRAS seja um órgão burocratizado

Brasileira presidirá reunião de agricultura

BRASÍLIA (AN-LD) — Será presidida por uma brasileira, sra. Ione Chastinet, a primeira reunião de centros cooperantes do Sistema Internacional de Informações sobre Ciências Agrícolas, com a participação de mais de 100 países interessados no aprimoramento da informação sobre agricultura no mundo. A reunião, que se realiza na sede da FAO, em Roma, irá até o dia 18.

Para a representante brasileira, sra. Yone Chastinet, "a informação científica é hoje um dos mais decisivos fatores do processo de desenvolvimento". Acrescentou que "o fato de ter sido confiada ao representante do Brasil a presidência da reunião deve ser considerado como o reconhecimento de que o esforço do nosso País, na área da informação agrícola, constitue um exemplo para os países em desenvolvimento".

SINDICAL

Bancários asseguram melhorias no TRT

Informa o presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, José Luiz Ribeiro da Silva, que o Tribunal Superior do Trabalho, ao apreciar recurso interposto pelos representantes patronais, confirmou a sentença que já havia sido proferida pelo TRT, no tocante a ajuda de custo correspondente a cinco por cento do salário, para alimentação de quem tiver que prorrogar a jornada normal de trabalho. Ficou mantida, também a gratificação semestral para todos os bancários.

Esclareceu José Ribeiro da Silva que esteve em Brasília, acompanhando o julgamento da questão e mantendo entendimentos com a direção geral do Banco do Brasil, visando à inclusão de todas as funções no plano de reestruturação.

ABONO

Disse, ainda, o líder bancário que acaba de enviar a todos os estabelecimentos bancários um pedido de abono de emergência na base de 20 por cento, a partir do dia primeiro de abril.

39% PARA ALFAIATES

Com a fixação do índice oficial pelo Governo e tendo em vista o acordo já assinado entre os representantes dos patrões e empregados, os oficiais alfaiates, costureiras e demais trabalhadores nas indústrias de Roupas fazem jus ao reajustamento salarial de 39 por cento, a partir do dia 3 do corrente.

COOPERATIVA

A Cooperativa Habitacional Operária "Serp" programou assembléia para o dia 20 de abril, às 10 horas, na Rua Álvaro Alvim, 21, 22º andar, a fim de serem apreciados os seguintes assuntos: 1 — Balanço geral de 1977; 2 — Eleição dos membros dos conselhos de administração e fiscal; 3 — Fixação de verba a ser colocada à disposição do conselho de administração, a título de reembolso de despesas; 4 — Eleição do candidato-eleitor ao conselho consultivo do INOCOOP; 5 — Fechamento e apuração do custo final das unidades do conjunto da Estrada do Rio Grande, 4.181, em Jacarepaguá.

SERVIDORES

Está programada para o dia 5 de Abril, às 9 horas, assembléia na Associação dos Servidores Administrativos do Grande Rio, tendo em vista a eleição dos membros dos conselhos deliberativo e fiscal. A votação será na Rua Anfilófio de Carvalho, 29, 14º andar, onde os candidatos deverão, também, inscrever-se no prazo de 8 dias.

Mitrand e Paraíso prejudicam Fazenda

"A atuação dos Srs. Rogério Mitraud e Roberto Paraíso Rocha, à frente da Secretaria de Fazenda do Estado e da Procuradoria Geral, respectivamente, está levando o Governador Faria Lima à prática de atos que ferem direitos adquiridos e causam profunda irritação aos funcionários estaduais."

A afirmação é do deputado Mário Saladini (MDB-RJ), na Assembléia Legislativa, a propósito dos Decretos do Sr. Faria Lima que deram novo entendimento e organização ao Grupo Fisco dos servidores estaduais.

SEM DIÁLOGO

"No caso específico — disse Mário Saladini — as queixas são severas contra o Sr. Rogério Mitraud que não é nem servidor do Estado nem sequer reside no Rio de Janeiro, pois veio de Minas Gerais a convite do "Governo da Fusão".

Mário Saladini diz que o Sr. Rogério Mitraud é "infenso ao diálogo e não tem qualquer compromisso com o povo da nossa terra. Trombeteia recordes de arrecadação do ICM e, ao mesmo tempo, sem se dar conta da tremenda incongruência, alega falta de dinheiro para que seja concedido ao funcionalismo do Estado um aumento na base percentual de 38%, isto é, igual ao que foi concedido pela União ao funcionalismo federal"

ONDE A VERDADE?

O deputado pergunta onde, afinal, está a verdade e diz que "há, de fato, uma grande melhoria na arrecadação e o Governo sonega aos servidores a reposição salarial justa de 38%. O tal recorde de arrecadação anunciado pelo Secretário de Fazenda não passa de um blefe? O Governo anda de caixa baixa? Precisamos saber quando o Secretário Mitraud está falando a verdade".

"Afirma o Sr. Rogério Mitraud — disse Saladini — que a arrecadação é satisfatória, depois de uma temporada difícil para todos os Estados, "graças ao trabalho de aperfeiçoamento da máquina tributária".

O Sr. Saladini prometeu que, em outra oportunidade apresentará provas "de que estamos frente a uma falácia, frente a um sofisma tolo do Secretário de Fazenda, que não aperfeiçoou coisa alguma".

"Nem a arrecadação pode ser considerada satisfatória, em virtude do potencial imenso do Estado do Rio. A arrecadação poderia ser muito melhor se contasse com o entusiasmo dos fiscais e servidores internos, e com o aproveitamento dos que têm realmente valor."

DESCONTENTAMENTO

O deputado referiu-se, especialmente, ao Grupo Fisco dos servidores, afirmando que o quadro baixado pelo governador Faria Lima causou grande descontentamento, pelas injustiças que faz. "Esse descontentamento, disse, começou com os controladores, classe tradicional da Secretaria, que foram transformados em Oficiais de Fazenda, com acesso a Fiscal de Rendas. Aparentemente, um aceno de progresso à classe. Só que as condições impostas para o acesso, são de tal forma leoninas que os antigos Controladores jamais terão meios de atender às exigências de ascensão".

"Depois do esbulho praticado contra os controladores — afirmou — veio o Decreto-Lei 366, de 14/12/77, que criou o Grupo Fisco, através da transformação dos cargos de Agentes Fiscais e Fiscais de Rendas nos Quadros II e III, em Fiscais de Rendas, com vencimento-base de 6.472 cruzeiros, e dos Fiscais de Barreira da antiga Guanabara e Agentes Fiscais do antigo Estado do Rio, em Agentes Fiscais, com vencimentos-base de 4.367 cruzeiros."

"A grita foi tão grande, disse Saladini, que o novo Decreto-Lei teve que ser baixado às carreiras, sendo, então, editado o de n.º 573, em 1/2/78, em substituição ao anterior. Esse novo documento legal, todavia, só atendeu aos interesses de uns poucos funcionários, contemplados com aumentos de 3.945 cruzeiros. Todos os outros têm queixas porque sofreram atentados a direitos adquiridos. É o caso, por exemplo, dos antigos Inspetores-Gerais Mercantis, Delegados-Fiscais e Fiscais de Rendas, integrantes do Quadro II, defraudados em suas gratificações a título de "Direito Pessoal".

Servidor quer de Geisel solução para aposentado

A Associação dos Servidores Públicos Estaduais e Municipais do Rio de Janeiro, fez apelo ao Presidente Geisel para que intervenha junto ao INPS visando a solução dos processos referentes às aposentadorias duplas que não são solucionados e por cuja solução anseiam milhares de servidores, obrigados a recorrer ao Judiciário para obter um direito líquido e certo.

O INPS, justificando que na inatividade não poderão ser pagos proventos maiores que os recebidos na atividade, editou um Ato Normativo que impediu que os antigos empregados da Cia. City e do Departamento de Águas da Prefeitura do antigo Distrito Federal, pudessem contar com a aposentadoria pelo INPS.

Pagaram, nada recebem

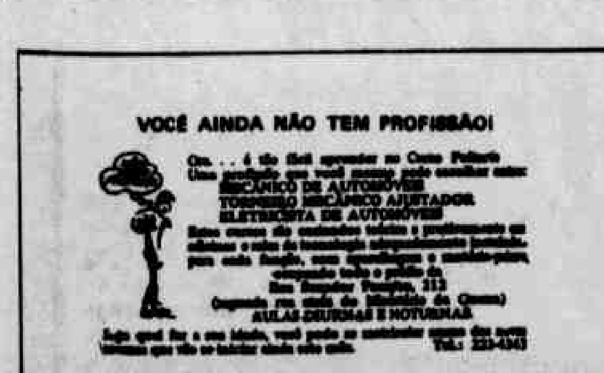
Acontece, diz a Aspem, que tais servidores pagaram, por longos anos, suas contribuições à previdência social, o que mostra que os servidores estão pedindo apenas o que têm direito, criados pelo recolhimento à CAPEFESPE, depois, ao INPS.

Os servidores prejudicados são obrigados a recorrer à Justiça Federal para postularem, por via judiciária, esse direito, obrigando-se a gastos proibitivos para a maioria. Com isso, diz aquela entidade, a Justiça se vê às voltas com dezenas de processos, sobrecarregando a máquina judiciária, mas acaba reconhecendo tais direitos, como já sucedeu com os funcionários da Rede Ferroviária Federal.

Apelo ao Presidente

O presidente da Associação dos Servidores Públicos Estaduais e Municipais, Raul Lopes, acredita que a única forma de solucionar o assunto é a interferência direta do Presidente Geisel. Informou que o assunto já vem sendo estudado pelo INPS no Estado do Rio, no sentido de possibilitar uma filiação facultativa, pois tais servidores não têm direito às vantagens daquele órgão estadual previdenciário.

Disse, também que o processo sobre o assunto, gerado após a intervenção da ASPEM/RJ, encontra-se em estudos na Superintendência do INPS do Rio. Ele faz um apelo para que seu andamento seja acelerado, mesmo porque, "o INPS já reconheceu o grave erro do seu sistema de arrecadação, que é o desconto de 8% indevidos, pois já que o órgão só paga pensão, deveria o desconto ser de 4%, como manda a lei."



Oncologia estuda como tratar sem operações

O Hospital de Oncologia do Pré-INAMPS, no Rio de Janeiro, está desenvolvendo técnicas de diagnóstico precoce e tratamento do câncer, sem que haja necessidade de intervenção cirúrgica. O assunto foi debatido recentemente na 4.ª Jornada de Cancerologia do Hospital, que contou com a presença de especialistas do Rio e de mais quatro Estados. No encontro, foram abordados assuntos referentes ao câncer da mama e ovário, assim como o emprego da quimioterapia no combate à doença.

A Jornada, no entender dos dirigentes do Centro de Estudos do hospital que patrocinou o encontro, serviu também para enfatizar a importância dos setores de enfermagem, nutrição e assistência social, que devem atuar paralelamente ao médico, no mesmo esforço de prestar ao doente a assistência física e psicológica de que necessita.

PROGRAMA

Os especialistas do Pré-INAMPS debateram temas novos, ainda pouco conhecidos, mas que estudos experimentais vêm mostrando que têm valor para serem incorporados à rotina propedêutica e terapêutica do câncer.

A finalidade dos debates foi trazer a experiência pessoal de cada serviço, e também comparar o trabalho do Hospital de Oncologia, face à eficiência dos métodos nacionais e internacionais de combate à doença.

Sobre o câncer ginecológico, seis temas foram julgados de real importância prática, e o câncer do colo uterino foi ventilado desde suas alterações iniciais até as minúcias do tratamento cirúrgico. A Jornada debateu, também, em plenário, os métodos de tratamento das lesões iniciais, que é o mais importante em matéria de diagnóstico e tratamento adequado, sem que haja necessidade de intervenções cirúrgicas.

Quando a doença já está em fase avançada, o tratamento só pode ser feito através de cirurgia ou irradiações. Para tratar o câncer do colo do útero pouco serve a quimioterapia, o oncologista clínico aliado ao radioterapeuta pode oferecer reais resultados para este caso.

Dentre as neoplasias, o câncer da mama continua sendo de alta incidência. Até o momento, seu tratamento se faz por meio de cirurgia, radioterapia, quimioterapia e imunoterapia. Apesar disso, os resultados obtidos nos mais variados estágios da doença não se têm mostrado de forma significativa superiores àqueles de alguns anos atrás.

Vários protocolos internacionais estão em andamento, procurando determinar qual o melhor planejamento terapêutico para esse tipo de câncer, desde intervenções cirúrgicas até a chamada quimioterapia adjuntiva, isto é, aquela feita em pacientes de alto risco sem evidência clínica da doença ativa. Apesar de vários esquemas, ainda não é possível adotar um como o melhor ou como indicação formal. No câncer avançado da mama, isto é, naquele que já ultrapassou os limites da cirurgia, foram localizados diversos tipos de tratamento que incluem o uso de hormônios ou a retirada de glândulas como ovário, hipófise e supra-renais. Isto vem melhorando o tempo de sobrevida, dando aos pacientes não só uma vida útil como também possibilitando manter sob controle a doença.

Firjan quer extensão de benefícios fiscais

Em memorial encaminhado ao Ministro da Fazenda, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, por seu presidente Mario Leão Ludolf pede a expedição de ato interpretativo, estendendo o ordenamento constante do art. 16 do Decreto-lei nº 1598, de 26/12/77, a todas as situações passadas em que ainda não tenha sido recolhido o imposto de renda.

Fundamentando o seu pedido em exposição jurídica, diz a FIRJAN que "a aplicação retroativa da lei mais benéfica é princípio universalmente consagrado e encontra guarida no direito positivo tributário nacional, quando o art. 106 do Código Tributário Nacional dispõe que: "A lei aplica-se a ato ou fato pretérito: I — em qualquer caso, quando seja expressamente interpretativa, excluída a aplicação de penalidade à infração dos dispositivos interpretados; II — tratando-se de ato não definitivamente julgado:

a) quando deixe de defini-lo como infração;

b) quando deixe de tratá-lo como contrário a qualquer exigência de ação ou omissão, desde que não tenha sido fraudulento e não tenha implicado em falta de pagamento de tributo;

c) quando lhe comine penalidade menos severa que a prevista na vigente ao tempo de sua prática".

TRIBUTOS DEDUTÍVEIS

Com efeito, segundo os argumentos da FIRJAN, refere-se à apuração do lucro tributável das pessoas jurídicas, antes regulado pelo art. 165 do Decreto nº 76.186, agora, contudo, melhor esclarecido pelo citado art. 16 do Decreto-lei nº 1598, que revogando a regra anterior, diz que:

"Os tributos são dedutíveis como custo ou despesa operacional no período base de incidência; I — em que ocorrer o fato gerador da obrigação tributária, se o contribuinte apurar os resultados segundo o regime de competência; ou II — em que forem pagos, se o contribuinte apurar os resultados segundo o regime de caixa".

A pretensão da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro visa a evitar que os contribuintes sejam prejudicados, mesmo quando, adotando o princípio da competência, registravam os valores devidos em sua contabilidade, quantificavam tais valores, deixavam-nos à mostra, só não recolhendo por absoluta incapacidade financeira. Mesmo assim agindo, com total lisura, estavam impedidos de incluir os impostos em seus custos ou despesas operacionais. Enquanto isso, sonegadores, que escondiam suas obrigações tributárias, ou jamais as cumpriam, ou as cumpriam mediante parcelamento, poderiam considerá-las como despesas operacionais no exercício em que recolhessem as respectivas parcelas.

Químicos têm dissídio no dia 20

No próximo dia 20, os representantes dos trabalhadores em Indústrias de produtos químicos, estarão reunidos no Tribunal Regional do Trabalho, com o representante da classe patronal, para resolverem a questão salarial dos profissionais da categoria. Os trabalhadores reivindicam o reajuste salarial de 50 por cento, sobre os salários de 1.03.78, além do piso salarial de Cr$ 1.567,40.

O Sindicato dos empregados pleiteam também o pagamento aos empregados admitidos após a data-base de 112 (doze avos) da taxa de 50 por cento por mês de trabalho; 10/12 (dez doze avos) de cinqüenta por cento sobre o salário-mínimo atual; estabilidade provisória para mulher gestante até três meses após o parto; pagamento de horas extras, 30 por cento para a primeira hora e 40 por cento para as subseqüentes; fornecimento de refeição de baixo custo para as empresas com mais de 300 empregados.

Também entrarão em acordo no TRT, com o representante do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, neste dia, o Sindicato dos Professores de Enfermagem, Tecelagem, Duchas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro. Os empregados pleiteam um aumento salarial de 50 por cento, sobre os salários de 1.03.78; compensação dos aumentos expontâneos; concedimento do aumento igual aos empregados admitidos após a data-base; quando instituído horário em regime de plantão de 12x36, o empregador deve incluir as refeições; e vigência de um ano para o acordo.

PLANTÃO-LD

O encontro sensacional

Houve um fato em Brasília que logo passou a ser registrado e comentado em tom de sensacionalismo. Durante a recepção oferecida ao Príncipe Charles, da Inglaterra, no Planalto, lá esteve, evidentemente convidado, o novo líder da bancada do MDB na Câmara, Sr. Tancredo Neves. Em Palácio o Presidente da República e o Sr. Tancredo Neves trocaram sorrisos civilizados e o dono da casa, generosamente, disse ao Deputado Tancredo que as portas do Planalto estavam sempre abertas para ele e para o Senador Amaral Peixoto.

Aos representantes do Corpo diplomático, ao Príncipe Charles e aos demais convivas, não deve ter surpreendido o comparecimento do líder oposicionista à cerimônia em homenagem ao representante do país que nos está visitando, visita o Brasil inteiro, e não apenas a facção política dominante.

A imprensa noticiou o notável acontecimento com a observação de que há dez anos não acontecia coisa tão rara: em recepção de cunho diplomático, um membro da oposição poder avistar-se, na sede do governo, com o futuro soberano de um país amigo.

Mas assim se passam as coisas. Longo intervalo de extravagância impediu o cumprimento de simples normas protocolares em reuniões com a presença de figuras de terras exóticas, onde se cultiva a civilidade.

Que resultará desse encontro? Examinando-se o caso objetivamente e com realismo, vê-se que a ida do Sr. Tancredo ao Planalto e sua troca de sorrisos com o General Geisel não deixa de prometer implicações. Implicações essas que logo passariam a sofrer exame dos mais ativos pesquisadores. Mas a grande verdade é que o episódio banal, que não mereceria destaque nem muito menos especulações num clima de civilização e de democracia de corpo inteiro, no Brasil é hoje novidade espantosa.

A volta do óleo

A assessoria econômica do Ministério da Fazenda, onde nadam livremente, em confortável viveiro, peixinhos da aristocracia tecnocrática, apressou-se a anunciar que na próxima segunda-feira o óleo de soja, honestamente sonegado pelos melhores artífices da carestia, reaparecerá, com um aumento que orcará entre os 22% e os 28% por cento.'

Repete-se, mais uma vez , a eterna comédia. Os especuladores escondem uma mercadoria e concordam com os governantes em soltá-la, desde que sejam atendidos em sua ambiciosa fome de lucros.

Há dias, comentando o movimento iniciado em São Paulo, na coleta de um milhão de assinaturas em prol do combate à carestia e do aumento dos salários, o Ministro Mário Simonsen resolveu apelar para o humorismo, afirmando que concordaria com a campanha, desde que alguém conseguisse somar dois e dois, extraindo oito da soma. Na verdade, seria um milagre essa operação aritmética. Mas agora os assessores do Ministro anunciam o milagre esperado para a próxima segunda-feira. É o milagre da multiplicação do preço do óleo de soja, prêmio concedido aos sonegadores, que assim ajudam o Professor Simonsen a combater a carestia e a inflação.

O milagre alemão

O correspondente de "Le Monde" em Bonn analisa o agravamento da crise sindical da República Federal Alemã, em vista do alastramento da greve dos metalúrgicos. Segundo o jornal parisiense, a Alemanha Ocidental é considerada como um país exemplar, quanto ao tipo de relações entre sindicatos de trabalhadores e empresas. Mas agora "enfrenta o problema social mais sério de sua história".

Na verdade, a metalurgia germano-ocidental emprega três milhões e seiscentos mil operários. E representa ramo industrial tipicamente alemão. Foi na metalurgia, principalmente, que Frederico, o Grande buscou apoio para o desenvolvimento da Prússia e para a realização de sua política de expansão à moda prussiana, invadindo a Silésia e outras regiões que interessassem à execução de seus planos. Assim pensava, muito maquiavelicamente, o chamado Filósofo de Sanssouci e discutido autor do livro "Anti-Maquiavel".

Mas não se compreende o susto causado aos redatores de "Le Monde" pela greve dos metalúrgicos da RFA. Apenas essa greve representa nova página da história das lutas sociais de um país onde o nazismo, sob o governo do antigo dedo-duro sindical Adolfo Hitler, guindado ao poder pela plutocracia industrial, esmagou com o ferro e o fogo da Gestapo o sindicalismo germânico, de tradição realmente respeitável.

Hoje, quando a Alemanha Ocidental oferece reboque aos Estados Unidos, empenhando-se em ajudar os americanos ante a crise do dólar, hoje, depois de tão exaltado o milagre econômico alemão, sem dúvida, mais objetivo que o milagre brasileiro de magos como os Srs. Delfim Neto e Henrique Simonsen, é compreensível que as gigantescas empresas metalúrgicas da RFA, embriagadas pela volúpia dos lucros máximos, não queiram pagar aos operários o que eles exigem. Assim como é natural que esses operários, em pleno gozo de seus direitos democráticos e já livres da Gestapo, exijam salários compatíveis com suas necessidades.

Nada há, portanto, de extraordinário nessa greve, apesar de suas proporções gigantescas. E certamente o Governo de Bonn, em face do problema, tudo cuidará de resolver, sem a necessidade de recorrer a salvaguardas latino-americanas.

SUDENE tem pesquisa sobre Nordeste urbano

Recife (AN-LD) — O relatório da consolidação da pesquisa sobre "Abastecimento Alimentar no Nordeste Urbano", preparado para a SUDENE pelo Departamento de Economia da Universidade Federal de Pernambuco, já se encontra na Divisão de Abastecimento do Departamento de Agricultura e Abastecimento da SUDENE. O trabalho, que será editado e distribuido a entidades e pessoas responsáveis pelo estabelecimento e implantação de políticas de abastecimento alimentar a nível regional, sintetiza e compara as informações básicas obtidas sobre o assunto, há cinco anos, na região metropolitana do Recife e nas cidades de Aracaju, Feira de Santana, Mossoró e Paraíba.

Os alimentos foram estudados, sobretudo do lado da demanda, seguindo a orientação de uma cesta determinada, que constitui a dieta alimentar básica do habitante urbano nordestino. Os pesquisadores analisaram, em profundidade, a influência do processo de urbanização nos hábitos de compra e de consumo das comunidades urbanas bem como os padrões da distribuição de renda do Nordeste e suas implicações na procura regional de alimentos.

Imposto de Renda dará alimento a trabalhador

BRASÍLIA (AN-LD) — Alertando os empresários para os benefícios fiscais que a lei 6.231 estabelece para o Programa de Alimentação do Trabalhador, permitindo uma dedução em dobro do Imposto de Renda, até 5% do lucro tributável, o Secretário Geral do Ministério do Trabalho, sr. Jorge Alberto Furtado, em nome do Ministro Arnaldo Prieto, abriu os trabalhos do Seminário sobre Incentivos Fiscais para a Alimentação dos Trabalhadores na Construção Civil, na manhã de hoje.

Tendo como coordenador do simpósio o Subsecretário de Promoção Social do MT, sr. David Boianovsky, estiveram presentes na ocasião o presidente da entidade promotora do encontro, Sindicato da Construção Civil, sr. Creso Vilella: Delegado Regional do Trabalho, e cerca de 60 empresários.

Orgãos e autarquias aceitam Finor: caução

BRASÍLIA (AN-LD) — As autarquias vinculadas e os órgãospúblicos subordinados ao Ministério dos Transportes deverão incluir as quotas do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) entre as modalidades de caução exigidas para participação em licitação, ou como garantia de execução de contratos. Isto é o que determina recente portaria do Ministro Dirceu Nogueira.

A decisão do titular daquela Pasta é fundamentada no Artigo 15 do Decreto-Lei nº 1.376/74, que instituiu os Fundos de Desenvolvimento regionais e setoriais. Esse artigo, no seu parágrafo cinco, afirma que as quotas daqueles Fundos terão validade para fins de caução junto aos órgãos públicos federais da Administração direta ou indireta.

Geisel vai à abertura hoje a Salto Santiago

CURITIBA (AN-LD) — O Presidente Ernesto Geisel cumprira, hoje, sexta-feira, a convite do Governador Jayme Canet Júnior, a sua 14ª visita ao Paraná, ocasião em que presidirá a solenidade de abertura do canal de desvio do rio Iguaçu, em Salto Santiago. O chefe da Nação chegou a Foz do Iguaçu pela manhã, sendo recepcionado pelo governador do Estado. Após a solenidade regressará a Brasília.

Paraíba vai levantar toda a sua economia

João Pessoa (AN-LD) - O Governo do Estado vai proceder a um levantamento da economia paraibana, de 1965 a 1977, com o objetivo de conseguir informações que servirão de subsídio ao plano de ação do próximo governo. O trabalho abrangerá os setores primário, secundário e terciário. Os dados do setor primário dizem respeito à estrutura de produção, área cultivada e rendimento dos 10 produtos mais representativos.

Quanto ao setor secundário, serão utilizados indicadores indiretos, entre os quais arrecadação de IPI, consumo de energia elétrica, produção mineral e de açúcar.

O setor terciário será analizado à luz de indicadores que dizem respeito à evolução do setor. Pelo lado economico, trabalhar-se-á com exportações e importações por cabotagem, arrecadação do ICM, transporte ferroviário etc. Pelo lado social, serão levantados dados sobre saúde, educação, saneamento básico e acesso à eletrificação urbana para fins domésticos.

Urca agradece a fixação de seu gabarito

O prefeito Marcos Tamoio recebeu esta semana a visita do Almirante Augusto Hammann Rademaker Grunewald, ex-Vice-Presidente da República e hoje presidente do Conselho Deliberativo, da Associação dos Moradores da Urca e Praia Vermelha, que foi ao Palácio da Cidade para reiterar a gratidão dos que moram naqueles bairros, depois que o chefe do Executivo da Cidade fixou o gabarito e controle da densidade habitacional da Urca.

Anteriormente, o almirante tinha passado um telegrama a Marcos Tamoio, dia 8 deste mês, quando deixou consignado o reconhecimento dos moradores da Urca. O militar, na visita de terça-feira passada, estava acompanhado do presidente-executivo da associação, engenheiro Hélio Gomes, e do diretor-social, José Guerra Neto. Os três, em conversa com o prefeito, enfatizaram a importância da recente decisão de Marcos Tamoio, pelo que representa em termos de benefícios para os moradores da Urca.

Em 2000, só energia nuclear

RECIFE (AN-LD) — Com a saturação do potencial hidrelétrico do Nordeste, em princípios da década de 90 a energia suprirá esta região, a partir do ano 2.000, será de origem predominantemente nuclear, anunciou o presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, Engenheiro Arnaldo Barbalho.

Inaugurados um porto e uma estrada

BRASILIA (AN-LD) — O ministro Dyrceu Nogueira, dos Transportes, acompanhado dos governadores Moura Cavalcanti, de Pernambuco, e Divaldo Suruagi, de Alagoas, inaugurou ontem, a BR-423, ligação Garanhuns (PE) — Paulo Afonso (BA), além de importantes melhoramentos executados pela Portobrás no porto de Maceió. Nessa cidade, assistiu à apresentação, pelo Geipot, do plano de transportes urbanos da capital alagoana.

A obra permitiu completar a grande ligação asfaltada desde Recife, no litoral, até o complexo hidrelétrico de Paulo Afonso, no rio São Francisco, distante 437 km.

URBIS, da Bahia, abre inscrições

SALVADOR (AN-LD) — A Urbanização e Habitação da Bahia (Urbis), empresa responsável pela execução da política de habitação popular no Estado, abriu inscrições do Ficam — Programa de Financiamento da Construção, Conclusão, Ampliação e Melhoria das Habitações. Em sua primeira etapa na Bahia, o Ficam atenderá a 2.122 pessoas, mutuários ou não do sistema financeiro da habitação, da região metropolitana de Salvador. Os empréstimos têm teto de Cr$ 119 mil para construção e de Cr$ 41 mil para conclusão, ampliação ou melhoria da habitação. Os recursos são fornecidos pelo BNH.

Espt.º Santo na cultura da borracha

VITÓRIA (AN-LD) — Técnicos da Sudhevea estiveram reunidos, nesta capital, com o pessoal do Programa de Desenvolvimento da Borracha, para definir onde será desenvolvida a implantação dessa cultura. Ontem, percorreram a zona que vai ser aproveitada, que deve incluir uma faixa entre os municípios de Guarapari e Linhares. Recentemente, o Governo do Amazonas destinou ao Espírito Santo cerca de 4 toneladas de sementes de borracha, com a finalidade de viabilizar o projeto.

Pólo Petroquímico Sul preserva meio ambiente

PORTO ALEGRE (AN-LD) — O Governo gaúcho acaba de contratar serviços de consultoria e assistência técnica para elaboração do estudo das condições ambientais na área de influência do Pólo Petroquímico Sul, a projeção do impacto de sua implantação e funcionamento, e a indicação de medidas preventivas de controle e preservação dos padrões ambientais recomendáveis.

O contrato foi assinado pelo Secretário de Coordenação e Planejamento, prof. Eduardo Emílio Maurell Muller, que é também presidente do CONPETRO — Conselho de Implantação do Pólo Petroquímico, e pelo Consórcio Nacional de Engenheiros Consultores S/A (CNEC), representado pelo seu diretor-presidente, engº. Eduardo Fortes de Oliveira.

Empresários se reúnem em Curitiba no dia 31

CURITIBA (AN-LD) — Esta capital vai sediar, no dia 31 do corrente, o Encontro de Dirigentes Empresariais, para debater problemas de transferência de tecnologia, com especial destaque para a questão dos "pacotes" tecnológicos agregados. Os empresários serão orientados sobre as melhores formas de negociar a compra da tecnologia e análise dos estágios de desenvolvimento tecnológico de suas empresas, levando-se consideração a pesquisa de mercado e a montagem do sistema de previsão e avaliação de novas tecnologias.

Cuidado com aerosóis. Eles são mortais

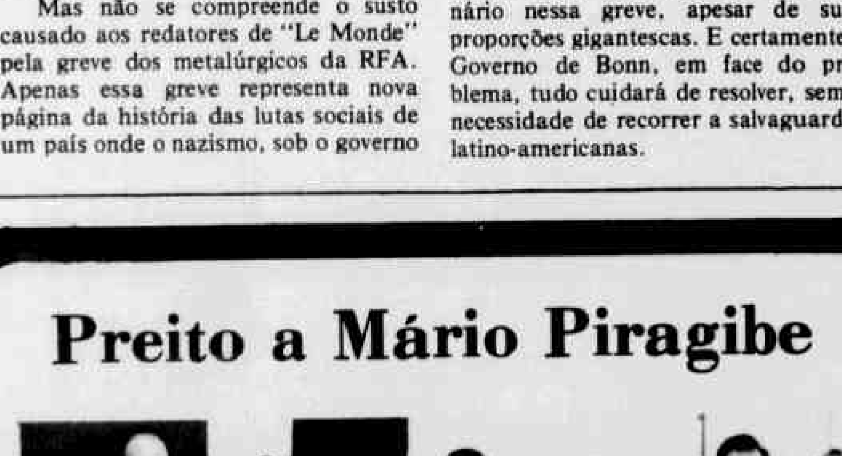
Fortaleza — Obteve êxito o primeiro projeto de lançamento de balões meteorológicos na estratosfera equatorial, realizado por uma equipe de físicos da Univerisdade Wyoming, Estados Unidos, no município cearense de Quixeramobim. Sete litros de gases colhidos por cinco balões, seguiram esta semana para os Estados Unidos, para análise. O objetivo é conhecer até que ponto o ozônio, elemento que protege a terra dos raios ultravioletas, está sendo destruido por particulas artificiais resultantes da poluição e gases de aerosóis emanados de inseticidas, e todos os produtos vendidos em sprays comuns em todas as casas, comércio e indústria.

Agroindústrias terão programas intensivos

Recife (AN-LD) — As medidas para consolidar o programa da agroindústria do Nordeste estão sendo ultimadas pela SUDEME e Banco do Nordeste e deverão ser apresentadas em Brasília, segundo afirmou o engº. José Lins Albuquerque. Confirmou que, para o programa da agroindústria, será solicitada a aplicação de recursos de ordem de Cr$1,5 milhões no triênio 78/80.

Na sua primeira fase, concluída em dezembro de 1977, o Programa aprovou 36 projetos, com investimentos de Cr$1,3 bilhão, dos quais Cr$656,3 milhões financiados pelo Banco do Nordeste. Calcula-se que esses projetos promovam a criação de 4.900 empregos diretos.

Preito a Mário Piragibe



Padre Gregório abençoa a nova Escola Municipal Mário Piragibe, inaugurada pelo Prefeito Marcos Tamoyo em Barros Filho. Compareceu a família do homenageado à solenidade, com os secretários municipais de Educação e Cultura, Terezinha Saraiva, e de Obras e Serviços Públicos, Orlando Feliciano Leão

PORQUE SE MATAM ISRAELENSES E PALESTINOS

Adnarim Yleh

Não seria lógico aceitar-se ou justificar-se represálias. Como se pode facilmente identificar na ação terrorista que na Europa Tel Aviv-Haifa dizimou vidas inocentes, um barbarismo cego, pode-se, também, vislumbrar na ação israelense em solo libanês. Foi o uso da legítima defesa putativa. Reagir àquele que, publicamente, notoriamente, e por todos os atos, nos ameaça fatalmente.

O violento ataque desfechado pelas forças de Israel sobre o Sul do Líbano, embora com essa conotação de legítima defesa e visando à busca desesperada de fórmulas que impeçam a realização da 145.ª incursão terrorista ao seu território, também deve ser muito lamentada pelo prosseguimento da violência.

Negar-se que os israelenses não saibam o que estão fazendo, seria ilógico e duvidar que funcionem a contento os seus serviços secretos. A região, agora em poder das forças de Menahem Begin, há longo tempo, vem abrigando membros da Organização para a Libertação da Palestina que dali partem para seus ataques.

Os povos palestino e israelense, precisa de Estados livres e soberano. Necessitam de um solo seu, onde possam criar seus filhos e produzir progresso. Contudo, não se pode aceitar ações como a do último sábado. Uma incursão covarde e irracional, para a consecussão de objetivos que podem muito bem ser negociados pacificamente, como diz pretender o presidente egípcio, Anuar El Sadat.

Justo é aceitar-se, que no paleolítico, disputas de áreas de sobrevivência fossem feitas a pedras e paus. No neolítico os homens guerreavam pela caça, regiões e mulheres. Mas isto em eras onde a cultura mínima existente possibilitava apenas a confecção de armas. Com grunhidos, obviamente, não se pode dialogar. Quando se possui maturidade e uma civilização pujante de criações, além de diversas fórmulas para início de conversações de alto nível, como vinham propondo israelenses e egípcios, insano torna-se partir para o terrorismo covarde. E para as "vendettas".

Talvez tenha sido com a intenção de reduzir a fúria terrorista dos homens de Yasser Arafat que a Organização das Nações Unidas tenha reconhecido seu direito a uma participação nas suas reuniões. Abu Jiad, "o ministro da Guerra" da OLP, contudo, parece enfadado dos diálogos que se sucedem no mundo árabe. Pretende soluções mais rápidas. E, tudo indica, busca soluções com a irresponsabilidade de um bandido que tocaia suas vítimas saindo da escuridão.

Ainda não restabelecido do choque causado pelas 37 mortes da Estrada Tel Aviv-Haifa, o mundo volta a uma espécie de torpor quando toma conhecimentos da violência do ataque ao Sul do Líbano. Mas, conduzirá a ação ao bom senso da mesa das negociações? Israel deve sobreviver sem que para isso seu povo tenha que ser dizimado pelo terror palestino. E estas, que também devem sobreviver, que procurem fórmulas mais sensatas para a instalação de seu Estado. Basta ao terror, deve dizer a sensatez.

E ante o quadro que se alonga no Médio Oriente, só resta uma pergunta: a quem, de fato, interessa o genocídio que se pratica de lado a lado?

Quais os que armam uns e outros para que se matem, para que deixem os povos em permanente desassocego, ao invés de, com o poderio e a influência que têm para promover mortos em estado permanentes promover a paz e solucionar os problemas de israelenses e palestinos.

A bandeira de Israel, desde que o país existe, foi a da paz, embora tivesse que armar-se até à sofisticação para preservá-la. A Paz e o Progresso, a Cultura. Um anseio, por si, de toda a humanidade.

Será que os palestinos são um povo diferente de toda a humanidade? Nós não acreditamos. Acreditamos que eles queiram as mesmíssimas coisas que querem os israelenses e os povos do mundo inteiro. E acreditamos também, e muito, que os eternos autores de guerras são os responsáveis pelo quadro negro do Médio Oriente. Afinal, acabou-se a guerra do Vietnam. Há que vender armas. Não é fácil transformar fábricas de capacetes em fábricas de panelas. Fábricas de canhões não devem fabricar máquinas agrícolas porque aí, a riqueza poderia beneficiar a muitos e deixaria de ser um privilégio de algumas nações.

No fundo, as guerras devem existir. A miséria e a cultura também, para que se mantenha o horrível equilíbrio de uma sociedade inteiramente discriminatória. Essa é verdade do Médio Oriente, pela qual, pagam israelenses, palestinos, os etíopes, os somalis, pela qual pagaram tantos até hoje. E como um molho asqueiroso de tudo isto, há o problema racial, um artifício para estimular todas as dissenções.

CERCADO DE FAVELAS

Ramos clama por maior segurança

CORRUPÇÃO NA FUNERÁRIA TEM SOLUÇAO EM 7 DIAS

A denúncia do comerciante Manuel Jesus, ex-administrador do Cemitério de Belfort Roxo e antigo funcionário da Funerária São Salvador, em que acusa aquela concessionária de corrupção, na qual também estariam envolvidos membros da Comissão Municipal, de fiscalizar a administração dos cemitérios municipais, já se encontra em poder do prefeito de Nova Iguaçu, Rui de Queiroz, como também da Câmara Municipal, esperando-se, no máximo até a próxima semana, uma solução.

O Vereador Mauro de Castro refutou as acusações de Manuel Jesus, classificando-as de inverídicas e assacando ofensas contra o acusador e invocando particularidades da vida deste, através da Tribuna do Poder Legislativo iguaçuano.

O FATO

Segundo Manuel Jesus, "no dia 10 de abril de 1975, eu assumi o cargo de administrador do Cemitério de Belfort Roxo. Recebi ordens da concessionária São Salvador para fazer valer a minha função em tudo que fosse em favor da firma. Entretanto, tais ordens não tinham o menor sentido, uma vez que assim agindo daria início a grande corrupção e falta de respeito. Já é de conhecimento de todos que a referida firma comprou o direito da morte, com a permissão do ex-Prefeito Joaquim de Freitas, fazendo com que isso viesse trazer desagradáveis imagens para os seus sucessores.

Ipanema quer a queda de Soeiro do IPHAN

O professor Marcello Ipanema, vice-presidente do Conselho Estadual de Cultura pediu a demissão do diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Renato Soeiro, para que este possa fundar a Empresa Funerária da Memória Nacional. Ele denunciou uma manobra do diretor do IPHAN ao convocar, em menos de 24 horas, uma reunião do Conselho Consultivo do Instituto, onde ficou definido que o gabarito para edificações, ao longo da Rua Jardim Botânico, será de sete lajes (cinco andares mais pilotis e garagem), altura superior às da copas das árvores de toda a região. "Com essa medida", disse, o professor Renato Soeiro liberou as duas obras embargadas por uma Ação Popular, ao lado do Parque Lage.

O professor Marcello Ipanema membro do Conselho Estadual de Cultura denunciou a decisão do diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, Renato Soeiro, de convocar, às pressas, uma reunião do Conselho Consultivo do Instituto, onde foi fixado o gabarito de 5 andares (mais um de pilotis e um de garagem) para o trecho que vai desde a saída do Túnel Rebouças até a Praça Santos Dumont, toda a extensão da Rua Jardim Botânico.

Ele disse que tentou impedir que a reunião fosse realizada, através de telefonemas, entre outros, ao próprio Renato Soeiro. **A fixação deste gabarito praticamente libera as construções que estão embargadas ao lado do Parque Laje, por meio de ação popular. Um dos edifícios, o "Palazzo del Parco", está na 9ª laje (apenas uma a mais do permitido) e "Palazzo Pitti" tem cinco andares.**

Marcello Ipanema disse que Renato Soeiro é o responsável por todo o escândalo do Parque Laje, pois, em janeiro de 76, autorizou, sem competência para isto, a construção da obra, em certidão da qual o professor disse possuir uma cópia. Ele havia ocultado o fato, atendendo a pedido de outros conselheiros, mas voltou atrás diante da atitude do diretor do IPHAN que, ao ser procurado pelo professor na manhã do dia 5 deste mês, por telefone, respondeu, deseducadamente, que estava almoçando, às dez horas da manhã. Na ocasião das obras ao lado do Parque, Marcello Ipanema perguntou a Renato Soeiro porque tinha feito aquilo, quando a decisão deveria caber ao próprio professor, naquela época, diretor do Departamento deveria caber ao próprio professor naquela época, diretor do Departamento de Patrimônio do Município. Sua resposta:

— Bem, Marcello, depois é que eu vi que era um erro.

Na reunião do Conselho Consultivo do IPHAN, que foi convocada para o dia 5, com menos de 24 horas de antecedência, conselheiros (que o professor não quis identificar) contaram que estava se discutindo a definição dos gabaritos em torno da área do Parque Lage, Jardim Botânico e Floresta da Tijuca. Ele presenciou duas ligações telefônicas feitas por Renato Soeiro a conselheiros que não têm competência para fixar gabaritos de edificações na proximidades de bens tombados. O diretor do IPHAN não concordou e, de acordo com Marcello Ipanema, ainda pediu que mandassem dois representantes. Ele lembra que a reunião foi realizada mesmo sem a presença de Luís Emídio de Melo Filho, presidente da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza e diretor do Museu Nacional, que havia feito uma operação no cérebro, há poucos dias. Também não estiveram, Afonso Arinos de Mello Franco, Pedro Calmon e Edson Mota (este, membro do Conselho Estadual de Cultura).

Um dos conselheiros pediu vistas do processo para adiar a discussão, o que lhe foi negado. O professor Ipanema disse que não havia, na hora da decisão, pessoas mais ligadas com os problemas de meio ambiente, entre as que fazem parte do Conselho Consultivo do IPHAN. Sobre o Parque Lage, especificamente, ele acusa Renato Soeiro de não ter competência de fixar normas, uma vez que ele não é tombado pelo Governo Federal e sim pelo antigo Estado da Guanabara, fazendo parte, agora, do patrimônio do Município. E não para por aí. Ele acha que o diretor do IPHAN está tentando constranger a ação popular, movida, no ano passado, por vários intelectuais, para embargar as obras dos dois edifícios ao lado do Parque, pois ela ainda está sendo julgada. Além disso, o professor considera que o Decreto do Presidente Geisel, que desapropriou a área do Parque "para preservar a ecologia" foi frontalmente ferido.

— "Com a fixação desse gabarito", disse ele, "podemos calcular uma altura de 19,60 m para os prédios com sete lajes, portanto, muito maior do que todas as árvores daquela região. A cortina de cimento que vai se formar ali, vai impedir a polinização das árvores e, também, a sua insolação, da maneira como vem sendo feita. Sem contarmos o rebaixamento do lençol d'água que será inevitável, com as escavações de profundidade.

Este o espigão pomo da discórdia

Rua da Carioca

O presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Luiz Paulo Conde declarou:

"O Rio de Janeiro é uma cidade que não tem preservado sítios históricos. A exceção do Catete, que tem alguns pequenos trechos preservados, o restante são monumentos tombados isoladamente, referentes à época colonial e missão francesa, até o século XIX."

"... Urbanisticamente, ligando a Praça Tiradentes ao Largo da Carioca, a Rua da Carioca é uma rua de pedestres, rua de passagem. Deve-se fazer um esforço para mantê-la como está, incentivando os comerciantes para reconstituí-la, preservando a memória da cidade e criando até mesmo um interesse turístico. E o que é mais importante no Brasil custa-se muito a construir, somos um país pobre. Deve-se preservar o que se pode, porque senão o Rio de Janeiro se tornará inóspito. A Rua da Carioca é uma rua tradicional na cidade lá se encontram o Bar Luiz, o Cinema Iris e também aquele nosso velho conhecido comércio de malas e artigos afins."

FORMALIZAÇÃO LEGAL

Dia 9 passado, em Assembléia Geral, foram aprovados por unanimidade os Estatutos da Sarca - Sociedade Amigos da Rua da Carioca. Essa Assembléia teve como Presidente de honra o Dr. Mozart Amaral, Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro.

CÂMARA ADIA TOMBAMENTO

O projeto do vereador Moacir Bastos, que propõe o tombamento da Rua da Carioca, que iria a votação na sessão da Câmara dos Vereadores no dia 8, foi retirado da ordem do dia, a fim de ser submetido a apreciação da Comissão de Abastecimento, Indústria e Comércio, composta por Carlos Carvalho, Bambina Bucci e Ubaldo de Oliveira, após o citado projeto ter tido aprovação das seguintes Comissões: Justiça e Redação, Educação, Cultura, Turismo e Proteção do Meio Ambiente e de Urbanização, Obras e Serviços Municipais.

O projeto voltará à discussão, tão logo tenha o parecer da Comissão de Abastecimento.

A população favelada da região é a maior do Estado

A Região Administrativa de Ramos, que abrange os bairros de Bonsucesso, Higienópolis, Olaria e Ramos é uma das regiões mais problemáticas da cidade. Lá existem 30 favelas, com cerca de 150 mil moradores, mais da metade da população da área, que foi estimada em 284 mil pessoas em 1977. A pesquisa do Instituto Gallup de Opinião Pública, encomendada pela Secretaria Municipal do Planejamento, ano passado, percorrendo 231 residências dos diversos bairros, mostrou que a população da RA de Ramos está descontente com praticamente todos os serviços públicos, sendo que 84% reclamam da falta de policiamento, refletindo a insegurança da população do lugar.

E a pesquisa, apesar de mostrar que a população exige melhorias em todas as áreas de serviços, não refletiu a verdadeira realidade local: por exemplo, a região comporta os mais altos índices de esquistossomose e meningite do Rio, e a pesquisa mostra que a preocupação com saúde é insignificante em relação à gravidade do problema. Como foram realizadas duas pesquisas simultâneas — uma contendo 19 problemas previamente relacionados e outra onde os moradores declinavam espontaneamente quais os problemas que mais os preocupavam — os resultados não obedecem à mesma ordem: Assim, segurança (falta de policiamento) e saneamento (esgotos, mosquitos etc...) foram os itens mais abordados pela população, em ambas as pesquisas. Os demais itens não obedecem a ordens rigorosas, mas demonstram que os problemas da RA de Ramos são por demais evidentes, tanto que a população apresentou um dos melhores coeficientes de coerência nas respostas.

Dos 51.321 domicílios residenciais existentes na região pesquisada 51% são alugados. Mais da metade também (54%) não possui rede própria de esgotos. Por isso, é interessante salientar que a pesquisa demonstrou a consciência dos moradores com relação as suas necessidades: 31%, espontaneamente, reclamaram dos esgotos, enquanto a média na cidade toda não passava de 19%. E 75%, o maior índice no Rio, apontaram a presença de mosquitos e outros insetos como o segundo problema que mais aflige a região. Como pode se ver — pois, o Rio, apenas 40% dos moradores reclamaram desse problema — os moradores da RA de Ramos exigem as melhorias que suas necessidades pedem.

A RA de Ramos tem a maior incidência de esquistossomose e meningite do Rio. E faltam leitos nos hospitais

Em dois itens, Saúde e Habitação, os resultados da pesquisa não refletiram a verdadeira necessidade do local. Em compensação, 65% citaram a falta de praças, parques e jardins como o terceiro problema a exigir solução dos órgãos públicos. E na verdade, como demonstra o relatório do Plano Urbanístico Básico (PUB-Rio), a região não possui **nenhum** parque ou praça! Mais uma vez a população atingiu a mosca. E o problema da delinqüência, dada a presença da maior população favelada do Estado, é lembrado por 6% da população, espontaneamente, enquanto a média na Cidade não passa de 1%.

Embora a renda "per capita" dos bairros da RA de Ramos não seja dos menores do Rio, há um desequilíbrio evidente no poder de compra da população: mais de 60% recebem salários inferiores a 2 salários-mínimos. Ramos é o 12º (entre 24 RAs) em poder aquisitivo, embora o preço da terra tenha **desvalorização** em 1% entre os anos de 1973 e 1976. Houve locais com desvalorizações maiores, mas também houve casos, como a Barra da Tijuca, onde a valorização dos terrenos atingiu mais de 620% em 3 anos. Centro, Santa Teresa e Jacarepaguá apresentam índices de valorização superiores a 100%.

DEFICIÊNCIAS

Além da falta de policiamento, de áreas de lazer (a população se diverte nos 50 clubes e 12 cinemas); de esgoto e de saúde, Ramos tem elevados índices de reclamações quanto à falta de comércio (54%, contra a média de 33%, no Rio), a falta de árvores (40% contra 19% na Cidade). As favelas do Parque Proletário da Penha, do Morro do Alemão, de Nova Brasília e da Baixa do Sapateiro, com seus 29.000 barracos, desequilibram as reclamações, pois seus moradores são carentes de quase todos os serviços básicos, exceto energia elétrica, que é servida para 95% da população. Já a água é utilizada por 77% dos moradores, o que significa que existem 60 mil pessoas que não possuem água encanada em casa. E 8% ainda usam a fossa séptica como sistema de saneamento básico.

Ramos ainda é uma região eminentemente servida por casas, pois apenas 33% moram em apartamentos, incluindo os dois grandes conjuntos residenciais construídos na região. Na pesquisa em que a população abordou espontaneamente os problemas, 9% reclamaram da falta de esgoto das casas até as ruas e 6% da falta de água encanada nas casas.

Apesar da carência em educação (existem 153 escolas e uma estimativa calculada que a deficiência de salas de aulas seja cerca de 150 unidades), a população não se preocupa muito com esse problema, o mesmo acontecendo com a falta de assistência médica (a região tem uma média de 3,42 leitos para cada grupo de 1 mil habitantes, enquanto a média aceitável internacionalmente é de 5 leitos/1.000 hab).

Os problemas mais sugeridos na pesquisa:

	RAMOS (7%)	média do RIO (%)
Falta de policiamento	84	57
Presença de mosquitos	75	40
Falta de parques e praças	65	36
Falta de comércio	54	29
Falta de orelhões	29	29
Falta de árvores	40	18
Falta de médicos	18	20
Falta de esgoto	25	22
Falta de transportes coletivos	20	19

RIO VERÁ CONGRESSO POSTAL 1979

Em solenidade realizada em Brasília e presidida pelo ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, foi assinado o convênio entre a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e a União Postal Universal, visando a realização no Brasil, em 1979, do 18.º Congresso da União Postal Universal. Firmaram o documento, o presidente da E.C.T., engenheiro Adwaldo Cardoso Botto de Barros, e o Secretário Geral da União Postal Universal, Mohamed Ibrahim Sobhi. Falando após a assinatura do convênio, o presidente do Correio Brasileiro afirmou que a realização, no Brasil, do Congresso da UPU, é de grande importância para o sistema postal brasileiro, uma vez que aqui estarão reunidos mais de 1.500 técnicos postais, representando 150 países filiados à União Postal Universal. Será também valiosa a contribuição que esses técnicos trarão para o país, notadamente aqueles das nações mais desenvolvidas no setor postal. Além disso — revelou Botto de Barros — a reunião permitirá ao correio brasileiro mostrar seu desempenho operacional e com isso acertar uma série de acordos comerciais com vários países que necessitam de novas técnicas específicas do setor e que o Brasil já tem condições de atender. O 18.º Congresso da U.P.U. ocorrerá no período de 12 de setembro a 25 de outubro de 1979 e todas as despesas correrão por conta das delegações presentes. O conclave, que em tempo de duração é um dos mais longos no mundo, terá lugar no Centro Internacional da Riotur — RIO CENTRO — na Barra da Tijuca e para o perfeito atendimento às delegações visitantes, a ECT está mobilizando cerca de 1.000 funcionários, atualmente em estágio de intenso treinamento.

Quanto as providências tomadas pelo Correio brasileiro para a efetivação do 18.º Congresso da UPU, Ibrahim Sobhi disse, dirigindo-se ao Presidente da ECT, em seu discurso: "Gostaria de aproveitar esta oportunidade para ressaltar o quanto foram frutuosos os contatos que mantivemos até agora, com os representantes da Administração Postal Brasileira. Grande parte do mérito deve ser atribuído ao Senhor Botto de Barros a quem agradeço muito calorosamente assim como a seus colaboradores. Graças a nossa excelente colaboração certas disposições do acordo que assinamos hoje foram objeto de numerosas conversações positivas e já estão em vias de realização. Tenho certeza que as nossas relações tão animadoras, permanecerão até ao Congresso e depois dele.

É um grande prazer elogiar V.Sª pelas primeiras medidas que foram tomadas no quadro dos trabalhos preparatórios, medidas que deixam entrever uma boa continuidade destes trabalhos. Do meu lado, posso assegurar a V.Sª que a Secretaria Internacional está à sua inteira disposição para prestar a sua contribuição e que fará tudo o que for possível para facilitar a árdua tarefa que cabe ao Brasil ser o País anfitrião do Congresso e assegurar sua presidência

SHOW

EL REY SIVUCA É MENSAGEM DE AMOR E MUSICALIDADE

— A música popular brasileira está à morte. Quero sua preservação, mas não em museus. Meu trabalho é atualizá-la.

Esse é o show **O Dia em que El Rey voltou à Terra de Santa Cruz**, *em cartaz no Teatro da Galeria. A estréia, terça feira passada, confirmou a proposta de Sivuca. Seu trabalho é eminentemente brasileiro. Os 18 anos no exterior, onde viajou pelo Congo, Suécia, França Estados Unidos e outros países, não o afastou das raízes. Com sete LPs gravados pelo mundo, mais quatro no Brasil, aos quais se somam cinco em 78 rotações, Sivuca traz para a música popular brasileira uma nova dimensão.*

Ele introduz em nossa música sua experiência internacional. A presença de instrumentos elétricos não ferem o balanço brasileiro.

— O jazz que toco é o de dois tempos, o improviso verde-amarelo, ritmo do andar de qualquer brasileiro.

Na estréia, a casa estava lotada. Mais de quatrocentas pessoas, parte pelo chão ou em pé, terminaram o espetáculo dançando e aplaudindo aquele que será, sem dúvida, ouvido e sentido por todos os brasileiros, em muito pouco tempo. Podem anotar.

O HOMEM, DEUS MUSICAL

Sivuca, nascido Serverino Dias de Oliveira, 47 anos, é musical até os ossos. Com 40 anos de sanfona — "Nasci com uma na mão" — Sivuca deve o que é, hoje, a sua união de amor com Glória Gádelha. Médica, ela abandonou tudo para encontrar-se com ele nos EUA.

— Conheci Glorinha quando vim ao Brasil, alguns anos atrás, para rever amigos. Um deles, em outra cidade, escreveu-me dizendo que se eu não fosse visitá-lo nunca mais falaria comigo. Dito e feito. Lá fui eu. Em sua casa, apresentou-me Glorinha. Ela me deu um livro escrito e editado por ela mesma. Depois que li o prefácio não consegui parar até encontrá-la de novo.

No palco, tocando e cantando, ele é um deus musical. Sua presença e música, ao lado da "cara-metade", e de seu conjunto, Sivuca transmite amor: Eu sou dessas pessoas que acreditam nas coisas.

Amor pela música brasileira, amor por suas raízes, amor para com suas companheira, Sivuca transmite uma renovação e força interior capaz de levar a platéia à ovação, como, de fato, foi em sua estréia.

— Eu não esperava essa reação. Larguei tudo nos Estados Unidos porque não dava mais. 18 anos fora daqui estavam me alienando. Eu me sentia cada vez mais afastado do Brasil e de mim mesmo. Os EUA exercem uma influência muito nociva nos brasileiros. Hoje, aqui só temos enlatados. A televisão apresenta longos programas de rock e a Globo ofereceu só três minutos no Fantástico para meu trabalho. Assim não dá. Voltei no ano passado e fiquei esse tempo trabalhando no Hotel Nacional, para sobreviver, e fiz um *Seis e Meia* **com Rosinha de Valença. Gravamos ao vivo o show. O disco é deficiente musicalmente, mas vale como documento. Agora estou fazendo o que quero. Isto é, estou começando a fazer.**

SUA VIDA

Estamos em seu apartamento. Uma pequena habitação de dois quartos em Copacabana. Ele se queixa do estridente barulho das britadeitas, mais uma obra nesse Rio esburacado. Na sala, uma rede sela a sua origem.

— Nasci numa casa de sopapo. Minha mãe não gostou quando meu pai colocou tijolos no chão. As crianças mijavam na rede mesmo. O *xixi* **caía no chão e era absorvido. Não dava trabalho. Comecei a tocar com cinco anos, sem conhecer uma nota musical. Meu negócio mesmo é sanfona. Isso que os sofisticados chamam de acordeon, mas que para mim é sanfona mesmo.**

Sivuca, na noite de estréia (foto Júlio César Dias)

A vida profissional de Sivuca começou aos quinze anos, na Rádio Clube de Pernambuco, onde acabou ganhando um programa de quinze minutos diários. Depois de seis anos no Recife, ele veio para o Rio. Aqui recebeu os prêmios Roquete Pinto e Revista do Rádio, como solista do ano. Foi um projeto do então suplente de deputado Humberto Teixeira, presente à sua estréia no El Rey, a saída para a Europa. O projeto articulava o MEC, a antiga União Brasileira de Compositores e o Itamaraty, numa divulgação do País no exterior.

— Integrei o 1º grupo que foi. Ataulpho Alves era o convidado para o 2º, mas como ele desistiu, me convidaram. Fiquei na Europa até abril de 64. Era o auge da Bossa Nova, eu estava com sucesso em Paris. Resolvi voltar de qualquer jeito, sem planejamento. Me dei mal. 64 não foi ano para realizações artísticas. A produção estava paralisada. Fui para o Recife. Lá, fiquei dois meses até acertar um convite de Carmem Costa, para ir aos EUA. Quando fui conseguir o visto com o consul americano, ele me reconheceu. Tinha me escutado, quando era soldado, nas bases americanas na Ilha Fernando de Noronha, durante a guerra. Em 1945 eu me apresentei lá. Este seu reconhecimento valeu-me um visto de permanência para os EUA, coisa praticamente impossível de ser conseguido.

A TENTAÇÃO

Sivuca embarcou. Mas a coisa estava ruim lá. "Ruim por ruim, eu fico em casa, vou voltar". Surgiu Miriam Makeba. Foi sua chance para crescer no exterior. Os americanos não queriam me deixar. Atualmente Miriam está engajada a movimentos negros e, como seu companheiro Stokeley Carmichael, líder negro, é a nova representante da Guiné na Assembléia das Nações Unidas.

— Fui ficando. O período de 1973-74 foi terrível. Sozinho, comecei a notar que estava me desligando dos valores brasileiros. Decidi: vou voltar.

— Os EUA são uma influência nociva. O maior exemplo são as drogas. Depois da guerra do Vietnã, o consumo de entorpecentes cresceu naquele país e os brasileiros foram atrás. E não é só isso: no meu tempo de criança, as menininhas lá do Nordeste falavam de fazer renda. Agora, falam de robôs. E nem sabem direito o que são. Dá uma tristeza muito grande ver pessoas em Ipanema e Copacabana copiando a atual moda americana de tatuar o corpo.

SEU TRABALHO

Sivuca pensa que repetir o que Pixinguinha fez não tem sentido. Nem o que Louis Armstrong criou.

— Quando se toca música brasileira aqui, é por sentimento de culpa. Não podemos deixar acontecer, o que ocorreu na França. A música popular francesa morreu e em seu lugar só existe música importada, principalmente a americana. Assim não dá. Concordo que escutar a boa produção musical estrangeira é necessário, mas daí tirar o pão da boca do profissional brasileiro não é possível. Chegamos ao ponto de, em certas áreas musicais, ser pejorativo dizer que tocamos música brasileira.

Ele fala pausada e disciplinadamente. Sua linguagem é alaborada, com vivência intelectual. Mas, antes de tudo, Sivuca é um nordestino cosmopolita.

— Gravei 5 discos em 78 rotações, na década de cinqüenta, quatro LPs no Brasil, três nos EUA, dois na França, um na Suécia e um no Japão. Mas eu não me estribo nisso não. Eu sei que estou começando uma nova transação, um processo mais organizado, completo. Trabalhei muito como instrumentista. Agora estou mais equilibrado. Glorinha é a razão desse novo momento. Voltei a compor, a tirar de dentro meu recado mais profundo.

E o recado de Sivuca é o recado brasileiro, seu show não apresenta nenhuma música estrangeira. Ele é, foi e será, agora mais do que nunca um músico brasileiro. Com Glória e o conjunto, Sivuca canta e toca músicas suas e de sua mulher, de Jonny Alf, Ary Barroso, Luís Bandeira, com quem começou na Rádio Clube de Pernambuco e durante esta entrevista chegou à sua casa para «parabenizar», e Vital Farias. Chico Buarque, Paulinho Tapajós e Paulo César Pinheiro estão presentes como letristas.

Ou melhor, só alguns deles, pois a censura vetou, quinze minutos antes de começar o espetáculo, a música título e **Acuda Patrão Acuda.**

— Queremos **El Rey.** Queremos **El Rey,** a platéia pedia.

— Motivo de força maior impede que eu a cante, foi a resposta de Sivuca. Um músico que chega, de volta, em época de abertura. Na sua área, música, ele vai ajudar muito.

Assim será.

UM ACRÉSCIMO

Já que a música de Sivuca é popular e brasileira — "Faço música para o povo", é bom que depois de passada essa 1ª etapa seja aberto caminho para o povo, que não pode pagar a entrada desse tipo de espetáculo, justa para a sobrevivência dos artistas e dos produtores, mas fora do alcance daquele ao qual, em última estância, Sivuca se dirige.

Evandro Ouriques

A mulher G(g)lória, o nordestino - cosmopolita Sivuca e o conjunto. Todos muito bem entrosados (foto Ivan Klingen)

Jogadas firminas na Em Cima da Hora

Tô gostando do trabalho da moçada da Escola de Samba Em Cima da Hora. É isso mesmo compadre Idalque. Numa escola de samba que se presa, esse babado de entressafra não funciona. Recebi a carta do maninho Paulinho da Abolição, vice-presidente do Departamento de Divulgação da escola e ele me informa que a Em Cima da Hora armou para o próximo sábado, na sua sede da Rua Zeferino Costa, um tremendo samba-seresta. Legal. Uma escola de samba não deve viver exclusivamente para o Carnaval, embora elas sejam o pronto-socorro da folia de Momo carioca. Vamos dar recreação à moçada que gosta da nossa música popular e não pode ficar na escola de Cavalcante, é que, todos os domingos, a partir das 13 horas, na sua quadra de ensaios, ela estará oferecendo embalados **Sambão com Feijão**. Simbora amigos. Não deixem a peteca cair.

Mais oito dias e a Cidade estará novamente envolvida em tremendos ziriguiduns. Vem aí o sábado de Aleluia. As boazudas estão pedindo tempo quente. É que se as coisas esquentarem elas poderão dar liberdade ao esqueleto e dar aquela colher de chá para os zoiúdos quando resolverem sacudir a carola às pampas. Melhor pra gente, né meu sinhô?

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Serafim Adriano feliz com a sua "ingenuidade"

Serafim Adriano, pagodeiro firmino da Mocidade Independente de Padre Miguel, está na praça com mais um sucesso. Bom de samba, castigando legal seus recados, Serafim não é daqueles qu ficam de bobeira esperando que os carnavalescos das escolas de samba surjam com as suas inspirações bitoladas para armar um pagode e aparecer nas quadras de ensaios ou rodas de samba armadas para arrumação dos entendidos, a fim de despachar seus trabalhos.

E, por bem entender que fora do ziriguidum não há salvação, o compositor-cantor vive em atividade contínua. Vocês podem conferir o seu último trabalho, um compacto simples lançado em cima do carnaval, mas que, ainda assim conseguiu despontar entre os sucessos que ainda agora estão sendo castigados nas emissoras de rádio e tornou-se o carro-chefe das apresentações do sambista nos programas que faz na TV, entre eles os do João Roberto Kelly, Edna Savaget, Ponto de Vista, e outros a que é convidado a comparecer. A música, um samba legal às pampas, leva o título de **Ingenuidade**, lado A do compacto produzido por J. Gomes, na Top-Tap.

MORREM NA LETRA

Ingenuidade foi música laureada num concurso de samba-de-terreiro na Mocidade Independente. Clementina de Jesus foi a primeira a gravar a música. Não se sabe porque, seu sucesso não deu pra conferir. Agora, cantada pelo autor as coisas mudaram de aspecto e ela vai em frente. Eis a letra do pagode.

Não, eu não podia enganar-me assim/ Com uma criança qualquer/ Que veio ao mundo bem depois de mim/ Eu não reclamo o que ela fez/ Só condeno a mim mesmo/ Por ter me enganado assim/ — / Eu fiz um papel de um garotinho/ Quando arranja a primeira namorada/ Na ingenuidade/ Acredita em tudo/ Porque do amor não entende nada/ Esqueci que um dia machuquei meu coração/ E levei muito tempo pra curar/ E fui tornar a molhar meus olhos/ Coisa que eu luto a muito tempo pra enxugar."

O lado "B" do compacto leva o samba **Tombou Mais Um**, que também vai seguindo a trilha do outro pagode do disco.

Serafim Adriano, entre outros babados gravados, tem **Senhora do Morro** (Roberto Silva com o Conjunto Nosso Samba), **Maria Fumaça** carnaval-68, com Noel Carlos), **Marcha do Bambolê** (carnaval-56, com Jorge Veiga) **Amarra o Inimigo no Cipó** (carnaval de 73, com As Gatas), além de **Rainha Mestiça em Tempo de Lundu,** samba-enredo da Mocidade Imdependente de Padre Miguel para o desfile de Carnaval de 1973.

Confiante no êxito da sua **Ingenuidade**, diz Serafim Adriano:

— Levo mais de 20 anos de batalhas no campo do samba. Já conheci sucesso mas acho que o meu samba **Ingenuidade** está despontando como uma grande promessa. Do jeito que vai sendo executado e apreciado pelos amigos do samba, ele será o responsável maior pela conquista dos meus ideais dentro do samba como autor e intérprete. Quanto à minha escola de samba, a Mocidade, estou com ela e não abro, concluiu Serafim Adriano.

Curtas & Curtinhas

CANECÃO

Depois de cinco meses de absoluto sucesso, Vinicius de Moraes, Tom Jobim, Toquinho e Miúcha, marcam para o dia 9 de abril o encerramento da temporada do grupo no Canecão. Segundo o coleguinha Verter Brunner, a patota conseguiu quebrar todos os recordes de público do Canecão.

SAMBÃO & SINHÁ

Ivon Curi também está rindo à toa. Na noite de amanhã, sábado, o consagrado artista estará completando a sua 1.300ª apresentação no Sambão & Sinhá. Sempre mostrando o que há de mais firmino em termos de música popular brasileira, mulatas-passistas sacudindo a carola, piadas bem boladas e outros babados que amarram os turistas nacionais e estrangeiros, Ivon Curi colocou a casa da Rua Constante Ramos entre as preferidas da noite carioca.

ALDACIR LOURO

O **Botequim da Curtição**, uma armação legal do compadre Aldacir Louro, estará acontecendo, logo mais, a partir das 20 horas, na sede do Helênico AC (antigo Minerva), na Rua Itapiru, 1.305. O embalo reunirá excelentes pagodeiros e o conjunto Os Herdeiros, que castigarão músicas para ouvir e dançar.

CEGONHA

Pode ser que eu me engane, mas tudo me faz acreditar que o Leonides Bayer, companheiro do Jorge Coutinho na produção das **Noitadas de Samba** que acontecem às segundas no Opinião, está caminhando para a condição de papai. É que Regina, seu amor, vive constantemente reclamando sentir enjôos característicos de futura mamãe, além de externar desejos esquisitos. Vamos conferir, gente?

GERALDO KRISTI

O cantor Geraldo Kristi estará participando do baile-show promovido pelo Esporte Clube Jardim Guanabara (Ilha do Governador), neste sábado. Geraldo Kristi fará uma mostragem das músicas do seu novo LP **Sem Fronteiras**.

CARNAVAL EM MAUÁ

O Clube Unidos de Mauá, da Praia da Guia de Pacobaíba, realizará na noite do dia 25, a sua grande festa de Aleluia. Na ocasião estará acontecendo o segundo Concurso Garota Mauá, uma promoção do coleguinha Carlos Marcello, com o patrocínio do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Magé. Quinze candidatas foram classificadas para a finalíssima, e a vencedora receberá a faixa de Carmem Karamantanis, a primeira Garota Mauá. Após o concurso acontecerá um animadíssimo baile carnavalesco.

GRUPO DE OURO

Logo mais, na sede do EC Maxwell, o Grupo de Ouro, formado por pagodeiros firminos das nossas escolas de samba, estará mandando a sua brasa. Como vem acontecendo nas últimas armações, o Grupo estará prestando homenagem a uma escola de samba do Grupo I.

GUANABARA

Hoje é dia de **Noite de Seresta** no Clube de Regatas Guanabara. A diretoria do clube promete grandes atrações para o assunto, estando relacionado, entre outras, o **cariúcho** Rubens Santos, excelente intérprete das músicas do sempre lembrado Lupicínio Rodrigues.

IVANÔI NA MOCIDADE

Confesso não ter elementos para confirmar o babado. Mas me bateram uma nota informando o possível retorno do destaque Ivanôi Ferreira à sua antiga escola de samba, a Mocidade Independente de Padre Miguel. Ivanôi continua no Império Serrano. Mas, como a escola foi alijada para a Série B do Grupo I (Um Grupo II disfarçado), é bem possível que ela arme a sua volta à Mocidade, que está incluída entre as maiorais na Série A do Grupo I. Se tal acontecer, quem será o destaque principal da escola do Dr. Castor de Andrade?

XANGÔ DA MANGUEIRA

Com mil babados que o caracterizaram como excelente cantor de partido alto e outros pagodes da pesada, Xangô da Mangueira vem aí com seu novo LP. A bolacha é da Tapecar e, entre as composições que armam o disco estão recados de Padeirinho e Babaú, companheiros de Xangô na Estação Primeira da Mangueira.

AVANTE IMPÉRIO

Acabo de receber um recado que acho legal às pampas. Os presidentes de alas da Escola de Samba Império Serrano estão interessados em saber o que é que os candidatos à presidência da escola possuem para garantir a sua pretensão. Digo, possuem em termos de bagagem legal e não grana viva. Pois é, quem bate a nota é o Vitor, um dos presidentes de Ala, que está convocando todos os seus colegas da escola, — dirigentes de Ala — para as reuniões que estão sendo realizadas todas as quartas-feiras, quando também receberão os candidatos à presidência para uma troca de idéias, com a finalidade de se conferir o peso das suas plataformas. Legal. Agora eu quero ver quem são os candidatos e as suas plataformas. Os dirigentes de alas estão certos. Eles e seus companheiros é que são a força da agremiação. As reuniões serão realizadas na quadra da Rua Ministro Edgard Romero, em Madureira, às 20 horas.

CINEMA

QUAL MISTÉRIO TEM A MENINA?

Continua em cartaz A Menina do Fim da Rua, no Cinema Jóia. É a história de uma menina de treze anos que, numa cidade de veraneio, vive isolada num casarão. Acontecimentos misterioros envolvem todas as pessoas que tentam penetrar em sua intimidade. Segundo as aparências, Ryann Jacocs (Jodie Foster), é uma adolescente que vive com seu pai, poeta, numa estranha casa. Meses se passam e ninguém vê a menina e o pai, que só sai de casa para o estritamente necessário.

Rynn é uma menina inteligente, muito segura, mas também estranha, pois prefere a solidão à companhia das pessoas. Um comportamento que é considerado pela nossa sociedade muito misterioso. O que será que Rynn faz, treze anos trancada num casarão?

QUEREM ABUSAR DELA?

O primeiro estranho que tenta aproximar-se de Rynn, é Frank Hallet (Martin Shenn), que desperta um misterioso interesse nela. Um policial Migliorotti (Mort Shuman), avisa que este rapaz é conhecido por abusar de moças, mas que nada pode ser provado legalmente contra ele, até o momento.

No final de tudo, a menina é obrigada e enfrentar o terror deste rapaz que acabara por descobrir seu segredo...

Praça da PM agora entende estrangeiros

Curso de formação de guias poliglotas da Polícia Militar é um dos cursos mantidos pela Secretaria Municipal de Turismo do Rio de Janeiro para facilitar atividades turísticas e bom atendimento aos que visitam a Cidade.

A formação de recursos humanos é medida prioritária. Sem esses recursos é impossível formar boa infra-estrutura turística, explica o secretário Municipal de Turismo, Pedro de Toledo Piza. Essa é a razão porque já há no currículo normal da Secretaria cursos de formação de guias de turismo, de recepcionistas de congressos, convenções e feiras internacionais e de conscientização turística para motoristas de táxi.

O Curso de Formação de Soldados Poliglotas da Polícia Militar superou todas as expectativas. Com autorização da Secretaria de Segurança Pública e do Comando Geral da Polícia Militar, os PMs poliglotas prestam serviços nos hotéis, especialmente os da orla marítima, e nos pontos turísticos, e dão informações aos interessados.

Niterói lança hoje 6º LP de Gonzaguinha

O 6.º elepê de Luis Gonzaga Júnior (**Recado do Moleque Gonzaguinha**) vai ser lançado no Teatro Municipal de Niterói, hoje, amanhã e domingo, em **show** que tem o mesmo nome, às nove horas da noite. Hoje e domingo, o ingresso custa 50 cruzeiros; amanhã, é 60 cruzeiros.

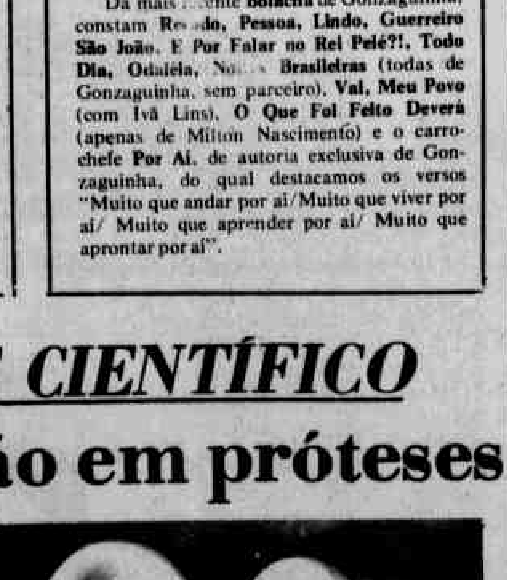
Da mais recente **bolacha** de Gonzaguinha, constam **Recado, Pessoa, Lindo, Guerreiro São João, E Por Falar no Rei Pelé?!, Todo Dia, Odaléia, Noites Brasileiras** (todas de Gonzaguinha, sem parceiro), **Vai, Meu Povo** (com Ivã Lins), **O Que Foi Feito Deverá** (apenas de Milton Nascimento) e o carro-chefe **Por Aí**, de autoria exclusiva de Gonzaguinha, do qual destacamos os versos "Muito que andar por aí/Muito que viver por aí/ Muito que aprender por aí/ Muito que aprontar por aí".

INFORME CIENTÍFICO

Nova solução em próteses

Esta é uma prótese de articulação de quadris feita de cerâmica-metal que, em vista do seu desgaste mínimo, assegura uma durabilidade muito grande. Este novo material, biocerâmico, foi desenvolvido por pesquisadores e cientistas, na República Federal da Alemanha, na base de monóxido de alumínio puríssimo, para substituir ossos no corpo humano.

O novo material se destaca de modo especial por sua adaptação ao corpo humano. A descoberta só foi possível depois de inúmeros testes em animais-cobaias. Essas próteses de articulações de cerâmica integral abrem novos horizontes para a recuperação de acidentados.(foto Inter Nationes).



Autor da nova novela do 6 considera tevê a 8ª arte

TELEVISÃO

Poeta, teatrólogo, escritor, Sérgio Jockyman só aceitou escrever a nova novela da Rede Tupi porque o tema é bastante profundo, permite muita ação, e terá, principalmente, muita qualidade. Como ele mesmo confirma:

— Eu só voltaria a escrever se fosse algo realmente consistente. E a Tupi me deu esta oportunidade. Eu acho que a novela vai chegar realmente ao público, principalmente pela qualidade. Um exemplo: usaremos um elenco de primeira linha, e teremos dezoito grandes papéis; três femininos e quinze masculinos. E os dez primeiros capítulos já estão prontos.

Nesse grande elenco que Jakyman anuncia, já estão certos nomes do gabarito de Eva Wilma, Cláudio Marzo, Fúlvio Stefanini e Francisco Milani. A novela, em princípio, terá o nome de "As Lobas".

Sérgio Jockyman, além de jornalista da Última Hora e do Correio do Povo (de São Paulo), já escreveu para a revista Senhor e para outras publicações da Editora Abril. Como dramaturgo, estreou com uma tragédia ("Caim") que São Paulo ainda não conhece. Aqui só foram encenadas suas comédias: "Lá", "Marido, Matriz e Filial". Tem um drama escrito, "Spiros Stravos", baseado na vida do milionário grego Aristóteles Onassis. Em televisão fez várias novelas: "Nenhum Homem é Deus", "A Gordinha", "A Idade do Lobo", "O Machão", "O Sheik de Ipanema" e "Vila do Arco". *Jackyman tem também dois livros publicados sobre Vila Velha, uma cidade inventada por ele. São contos que publicou durante quinze anos sobre uma cidade muito semelhante aquela em que nasceu, satirizando usos e costumes gaúchos.*

— Nos dois anos em que estive fora de televisão, reformulei vários dos conceitos que eu tinha. Eu acho, hoje em dia, que televisão é a oitava arte. Como todas as artes, ela começou de um modo popular. Literatura, por exemplo, começou em volta de uma fogueira, com o pessoal contando histórias. A música começou com alguém assobiando e cantarolando para os outros ouvirem. A pintura começou com rabisco. A televisão começa a ser a oitava arte, uma síntese de teatro, cinema e outras coisas, mas com uma linguagem inteiramente própria, que só ainda não está sendo manejada convenientemente. Estou tentando, dentro de um arcabouço mais ou menos tradicional, algumas propostas novas. Acho que essa nova novela vai ser algo muito sério.

Como Sérgio Jockyman se autodefine? Você é mais poeta, mais jornalista, mais astrólogo, mas o quê?

— Eu sou é mais observador...

Ciranda Cirandinha é censurada todinha

O capítulo inicial de Ciranda Cirandinha foi vetado, integralmente, pela censura federal. A última quarta-feira deste mês era a data marcada pasa sua estréia, agora transferida para abril. Boni superintendente de produção e programação do 4 determinou viagem a Brasília para tentar liberar o programa.

A censura ocorreu por motivos desconhecidos, pois ela nunca especifica porquês. Transpirou que, mais uma vez, o programa era "atentatório à moral e bons costumes".

O apertado espaço para o MPB na TV

Embora Brasil-78 tenha perdoado, um pouco, a ausência de música popular brasileira na televisão, com a presença de Roberto Carlos, Bethânia e Vanusa, o espaço aberto para a MPB é muito apertado, ainda. 60 minutos semanais são dedicados pelo 4 ao rock, **inclusive o produzido aqui, como é o caso de Rita Lee & Tutti Frutti, contratados para gravar no** Rock Concert, **ao lado de dois dos músicos que integraram o excelente Mutantes: os irmãos Sérgio e Arnaldo Dias Baptista. Sivuca (página ao lado), disse que a Globo ofereceu três minutos para a sua arte, eminentemente popular e criativa, no Fantástico. Assim não é possível. A MPB precisa, e a cultura brasileira merece, o respeito à sua contribuição. Abrir espaços para nossa música é preservar a unidade do País. É uma questão de segurança nacional. Ou não?**

Cascatinha e Inhana falam a Pinky Wainer

"Nossos olhos se encontraram, nossos olhos se gostaram e nóis também se gostemos". É assim que Francisco dos Santos — quase que em tom de confissão — conta como conheceu Ana Eufrosina da Silva Santos. Só que Francisco e Ana não formam um casal como outro qualquer: eles são a dupla Cascatinha e Inhana, que comparece ao programa "Série Documento" do 7, às 22h.

Cascatinha nasceu em Araraquara no dia 20 de abril de 1919. Ainda garoto, mudou para a cidade de Garça, onde passou a estudar. Frequentemente, o menino Francisco e seus colegas de escola "matavam" aula e iam tomar banho numa cachoeira próxima. E seus amigos apelidaram-no de Cascatinha. Filho de família pobre, para poder sobreviver, tornou-se cantor em um circo formando uma dupla ao lado de "Chopp" — o apelido de seu parceiro. Juntos trabalharam de 1937 a 1941 até que Cascatinha foi apresentado a Ana. "Naquele tempo era um tal de Sinhá Maria, Sinhá Joana. Começaram a me chamar de Inhana. Era mais fácil".

Inhana nasceu em Araras em 28 de março de 1923. Trabalhava como empregada doméstica, mas nas horas vagas cantava num conjunto formado por seus irmãos. Cascatinha e Inhana logo se apaixonaram. Em seis meses namoraram, noivaram e passaram a trabalhar juntos. No início, ela juntou-se à dupla Chopp e Cascatinha formando um grupo chamado Trio Esmeralda. Isso durou pouco tempo — Chopp resolveu seguir seu próprio caminho — e em 1943 nascia a dupla Cascatinha e Inhana. Os primeiros passos foram difíceis. Por seis anos os dois seguiram a vida errante dos grupos mambembes, do interior paulista. Até que em 1947 conseguiram um contrato com a Baurú Rádio Clube. Ainda assim as coisas não se modificaram muito. Então surgiu na vida dos dois, Manézinho Araújo, que os levou para a Record. "O Manézinho ajudou muito a gente. Ele nos levou a dar os primeiros passos na Record e insistiu mesmo que fossemos contratados". Daí, até a gravação do primeiro disco foi uma questão de tempo. O grande sucesso, a consagração definitiva, viria acontecer em 1951 com a gravação da guarânia "Índia". "Eu já tinha mostrado a música para o Ernani Dantas, da Continental, mas ele não gostou. Então, nos programas da Record eu sempre cantava "Índia", e as pessoas queriam comprar o disco nas lojas. Só depois disso é que concordaram em gravar" — conta Cascatinha. Depois de Índia, por uns dez anos, eles levaram uma vida bastante estável, aqui em São Paulo. Um belo dia, Cascatinha resolveu abandonar tudo e montar um circo em Minas Gerais. "A gente queria fazer uma coisa diferente. No começo tudo eram flores, depois temporal. Foram dois anos só e paramos. Mas ganhei um pouco de experiência".

Na entrevista a Pinky Wainer eles falam das dificuldades das primeiras viagens de trem ("hoje todo cantor sertanejo tem seu carrinho" — diz Inhana), contam que ouvem qualquer tipo de música ("desde que seja boa, é claro"). E num desabafo concluem: "nós não sabemos o que é férias; não dá para fazer nossas pescarias". Mas esse é o preço da fama.

AS MÚSICAS

No Silêncio da Noite / Flor do Cafezal / Meu Primeiro Amor / Tudo Certo em Seu Lugar / La Paloma / Colcha de Retalhos / Fotografia de Mãe / Vai Com Deus / No Cartório e na Igreja / Minha Terra Distante / Andorinha / Índia.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Três romances

Na mesa do colunista três romances que merecem registro, dois modernos, e um escrito no século passado mas com um sem número de edições em quase todos os países do mundo. Vamos a eles:

OS APROVEITADORES — Ross Thomas, autor de **Os Aproveitadores** (The Porkchoppers), já é autor conhecido no Brasil por um excelente romance policial publicado há tempos pela Editora Globo: **Os Otários da Cidade Estão do Nosso Lado.** O livro de agora — **Os Aproveitadores** — não é policial, e sim um livro que poderíamos chamar de intriga política, no estudo de duas forças em luta e o que daí pode surgir. Em suma uma análise de luta pelo poder numa grande Nação. Tradução de Eliana Sabino, edição da Livraria Editora Francisco Alves

A SÉTIMA POTÊNCIA — Temos um romance dos tempos atuais, do aumento da violência, na busca cada vez maior e às vezes coroada de êxito, infelizmente nos processos de terror. O romance de James Mills, **A Sétima Potência** (The Seventh Power). Em poucas palavras a estória é a de Bobby French, filho de um juiz negro estudante de política que tem como obsessão endireitar o mundo equilibrando as riquezas da terra. Para ajudá-lo recruta dos amigos: o igualmente jovem brilhante Aysi Tati, gênio da física nuclear e Stoop, um negro vadio do Harlem, ladrão de qualquer tipo de coisa, inclusive plutônio. E fabricam uma bomba atômica no coração de Nova Iorque, numa estória cheia de peripécias principalmente quando entra em ação o Capitão Harry Ranson, da polícia novaiorquina. É um livro tenso de ponta a ponta numa estória muito bem bolada. A tradução é de Sylvia Jambeiro e é livro bom de ler, para os apreciadores do gênero.

JULIO VERNE — Prosseguindo na publicação das obras de Julio Verne, a Hemus nos dá agora, em tradução de Attilio Cancian, o romance **A Invasão do Mar.** Se bem não seja das obras mais badaladas do pai da ficção científica, é também de boa categoria. A geração de hoje deve ler Julio Verne, que inventou "uma porção de coisas" como disse um dos meus netos, antes dos outros. Gostem ou não de ficção científica, vale a pena ler este livrinho.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

O empresário Célio França diz ao repórter como vai fazer para as modificações da sua boate Luanda, que se transformará em churrascaria. Foto do Gaúcho

• A nova boate Luanda será transformada dentro em breve numa das maiores churrascarias do Centro da Cidade, com música ao vivo e diversas atrações. A boate continuará funcionando no primeiro andar do prédio n.º 13 da rua Vinte de Abril, enquanto a churrascaria funcionará no terraço. A informação é do próprio dono da casa, Célio França. A nova casa vai se chamar "Casa Branca" e França terá como sócio um antigo proprietário e fundador da Luanda, que também é sambista e dirige um forte bloco carnavalesco no Catete. Enquanto isso não acontece, a Luanda continua com seus "shows" diários, contando com as participações dos cantores Carlinhos do Império, Júlio Moreno e Deusimar, acompanhados pelo conjunto "Os Positivos", com Jorginho na guitarra, Heitor no contrabaixo e Silvio na bateria. O atendimento, como sempre é feito pelo "maitre" Alencar e sua gentileza.

• Depois de 5 meses de absoluto sucesso, com o "show" quebrando vários recordes de público e bilheteria no Canecão, vai deixar a casa do Mario Prioli no próximo dia 9 de abril, o musical que reúne Tom Jobim, Vinicius de Morais, Toquinho e Miúcha. Quem ainda não viu e quem já viu e quer ver de novo, aproveite pois agora é mesmo o final da temporada.

• O cantor Agnaldo Timóteo estará de volta à Churrascaria Garrafão no próximo sábado como atração especial da casa da rua Uranos. De quinta a domingo, na churrascaria de Ramos, música ao vivo para ouvir e dançar e nas quintas, seresta com Jones, Luisa Alves e convidados. Às sextas, roda de samba com as mulatas do Itamar Dias.

• O cantor Jorge Claudius e seu Grupo Pesquisa, formado pela apresentadora Ilka Pinheiro, a cantora Teresinha Mendes, um quinteto instrumental e agora o repórter Almir Look, estarão sábado na Churrascaria Tem-Tem, em Bonsucesso, apresentando o "show" intitulado "Comentário Geral", com os melhores momentos da música popular brasileira da nova geração.

• Dentro em breve e não demora muito, a reinauguração em grande estilo, no centro de Nova Iguaçu, da boate Dinossaurus, que está sob o comando do dinâmico Alberto Augusto de Oliveira Filho.

• B-Beto, apontado pela coluna do Trio Informal o melhor "showman" de 77 e que receberá o troféu Fusão, faz os "shows" de sexta e sábado na Churrascaria Fazenda, no quilômetro 14 da Dutra.

Show do Disco

Manoel Tavares

Contratado pela WEA, Tim Maia ativa sua programação de meio de ano. Além do elepê, ele cai firme sobre os **shows** "ao vivo", com uma banda renovada e a imagem alegre que havia mandado às favas desde que decidiu modificar o comportamento, ingressando num mistiscismo que não era "a dele". O novo Tim Maia vem em busca do tempo perdido.

Amália/Vinícius, encontro de amor e poesia

Juro a vocês que não sabia que Vinícius de Moraes tinha composto esta maravilha de samba - Pra Que Chorar - de madrugada, num quarto de casa de saúde, ao lado de um velhinho que estava entregando a alma ao Criador. Ele mesmo conta o fato no elepê gravado na casa de Amália Rodrigues, em Portugal, e que agora sai, em álbum duplo, pela Chantecler (selo original Lisboa). O Vina conta a história de uma maneira tão poética - a morte humilde do velhinho, a inspiração para escrever em cima de uma melodia do Baden e a coincidência de finalizar a obra no instante em que o moribundo também finalizava seu ciclo vital na Terra — que a gente acredita que o poetinha esteja criando mais uma de suas obras-primas. No final, Vinícius canta. Ou melhor: não chega a cantar. Fala com auxílio de notas musicais e empurrado pela combustão interna de algumas (ou muitas?) doses de uísque. Olha, gente, o disco é um barato. Não houve qualquer preocupação técnica por parte da produção. Tudo intimismo. Improviso. Com Amália ou Natália Correia (poetisa lusa) tossindo, pigarreando, falando de ângulos fora do alcance de captação do microfone. Um disco absolutamente informal, que vale pela natureza. Pelo conteúdo. Pelo que nele há de documento para a posteridade (me perdoem, mas posteriormente é um termo tão esnobe que não cai bem quando se fala de um trabalho tão despojado de presunções ou bancas). Eu acredito que Amália/Vinícius (nome do LP) nem precisava do narrador David Mourão Ferreira costurando as faixas. Indispensáveis, sim, a guitarra de Fontes Rocha e o violão de Pedro Leal, acompanhantes sensíveis de Amália nos fados castiços que ela canta intercaladamente, no back-ground de suas declamações (dela, de Vinícius e dos poetas Ary dos Santos e Natália Correia) e nos sambas escolhidos pelo Vina, para acentuar musicalmente alguns dos melhores partos de sua inventiva de gênio.

Eu não sei o que Amália tencionava fazer, mas o papo, a certa altura, revelou que o poetinha não anda lá muito contente com o que ocorre de um lado e outro dos mares bravios. Pelo menos, ele foi fiel a si mesmo, quando Amália lhe pediu uma mensagem de encerramento e ele, com um uma franqueza incrível, advertiu: "Olha, o povo português devia ser desengravatado, viver sem preconceitos...Eu sou um homem meio sem pátria. Minha pátria é a Humanidade". O disco tem instantes líricos como no Monólogo de Orfeu, Poema dos Olhos da Amada, O Dia da Criação e realismos como na Balada do Mangue, onde Vinícius canoniza as prostitutas do bas-fond carioca. E momentos de ternura e fossa nos fados de Amália - Havemos de ir a Viana (um dos mais antigos de seu repertório), Gaivota (dói nos ossos ouvir Amália interpretá-lo) e Saudades do Brasil em Portugal (que Vinícius escreveu em cima de uma melodia belíssima de Homem Cristo). Pra que Chorar — um dos pontos altos do disco - é um samba que todo apaixonado da bossa-nova conhece. Tem uma linha melódica impecável e uma letra cheia de afirmativas e otimismo: "pra que chorar se existe amor/ a questão é só de dar/ a questão é só de dor". A versão de Vina é documental. Pra valer, eu conheço duas: a de Alcione, em seu último trabalho, que tem por título "Pra Que Chorar", e a inesquecível e até humilhante (de tão bela) do desaparecido - artisticamente — Mário Teles, da linhagem de Silvinha (sua irmã) e Claudinha (sua sobrinha). O disco de Mário foi lançado no auge da bossa-nova, com capa fotografado em frente aos mosaicos do MEC, cheia de cavalos-marinhos, nos tempos em que Mário cantava em boates sonolentas da velha Copacabana e era contratado da CBS. Um disco que merecia ser reeditado, por oportuno e raro.

vagando durante muitos meses pelos States, divulgando bolachão e aproveitou uma pausa para gastar um dinheirão nos cassinos de Las Vegas.

Depois de algum tempo longe dos estúdios, Nilson reaparece num elepê em que a tônica é a suavidade. Ele esteve

Algumas revistas publicaram os problemas que Nilson criou, quando a caixa chegou a zero.

FAIXA POR FAIXA

1 - Pra bom entendedor duas palavras bastam, título de uma linha de shows que começa no dia 27 de março no Teatro de Bolso (Leblon). Primeiro grupo: Maria Creuza, Paulo Brito e Dia 3 de abril será a vez do Azimuth e do baiano Schangay, que, por sinal, inicia gravação de seu próximo disco na CBS, na primeira quinzena de abril. Schangay selecionou, entre outras, músicas de Eleomar (fantástico!), Luiz Gonzaga Jr., Geraldo Azevedo, Hélio Contreras e o "repente" de Ivanildo Villanova, Natureza que ele cantou em primeiríssima aqui pra gente, reduzindo a frangalhos a sensibilidade da moçada. O repente é bonito toda vida...

2 - A GTA, Gravações Tupi Associadas, vai lançar nos próximos meses o primeiro disco do ator Carlos Strazzer, o Profeta. Segue a linha aberta pela Som Livre: a de explorar o sentimentalismo das histórias boladas por Ivani Ribeiro. A Janete Clair associada...

3 - CBS descobre e lança, nas próximas semanas, a cantora Miss Lene, que nasceu em Fortaleza foi ouvida por Tina Charles e já está na mira de Julie Sayers, responsável pelo cast latino da CBS, nos Estados Unidos. Ela vai gravar em português (aliás já gravou), em espanhol, italiano, francês e inglês, já que a CBS norte-americana, impressionada com o vulcão que descobriu no Brasil, pretende colocá-la no mercado mundial, a todo vapor. Miss Leme tem 15 anos e canta como mulher vivida e sexy. O compacto de estréia já está pronto, com arranjos de Eduardo Souto Neto e produção de Fernando Adour.

TEATRO

Milton Emery

Teatro barato é bom caminho para o povo

O projeto Teatro em Mutirão, já em execução, dará possibilidade ao público assistir os espetáculos que Maria Pompeu e Pedro Porfírio apresentarão no Teatro Nacional de Comédia. A idéia, posta em ação, é a da utilização contínua do teatro, no mesmo dia, para redução dos custos de produção.

No dia 21 estrearão: às 18h30m, **O Belo Burguês**, de De Pedro Porfírio, com direção do autor e de José Maria Rodrigues; às 20h, **Fero-Cidade**, de Ricardo Meireles, com direção de Rogério Fróes; às 21h30m, **Conversa Entre Mulheres**, de Carlos Alberto Ratton, direção de Klaus Viana. Durante a semana de lançamento o preço dos ingressos será bastante popular: Cr$ 15,00. Nas semanas que se seguirem, os preços cobrados serão de Cr$ 20,00 a 40,00, por ingresso.

Há ainda a possibilidade de compra de carnês com ingresso triplo, permitindo assistir aos espetáculos por preço mais reduzido do que os normais, além da distribuição de 500 mil ingressos gratuitos para acompanhantes: pelo preço de um compram-se dois ingressos.

Sem a menor dúvida, a iniciativa deve ser apoiada. Teatro é cultura e como tal deve ser facilitado ao nosso público.

FINALISTAS DO MAMBEMBE - O Troféu Mambembe de São Paulo será entregue brevemente. A relação dos concorrentes é grande e boa. Vejam: **Autor:** Paulo Pontes e Chico Buarque de Holanda (**Gota D'Água**), João das Neves (**O Último carro**), Fauzi Arap (**O Amor do Não**), Gianfranco Guarnieri (**Ponto de Partida**) e Plinio Marcos (**O Poeta da Vila e Seus Amores**); **Diretor:** Osmar Rodrigues Cruz (**O Poeta da Vila e Seus Amores**), Ilo Krugli (**As Pequenas Histórias de Lorca**), João das Neves (**O Último Carro**), Flávio Rangel (**A Morte do Caixeiro Viajante**) e Fauzi Arap (**O Amor do Não**); **Atriz:** Nathalia Thimberg (**A Morte do Caixeiro Viajante**), Bibi Ferreira (**Gota D'Agua**), Cléo Ventura (**Como Arranjar Marido**), Maria Alice Vergueiro (**Os Mais Fortes**) e Miriam Mehler (**O Diário de Anne Frank**); **Ator:** Raul Cortez (**Os Pequenos Burgueses**), Everton de Castro (**O Poeta da Vila e Seus Amores**), Marco Nanini (**Os Filhos de Kennedy**), Paulo Autran (**A Morte do Caixeiro Viajante**) e João Pompeo (**O Amor do Não**); **Cenógrafo:** Flávio Império (**O Poeta da Vila e Seus Amores, e Ponto de Luz**), Gianni Rato (**O Ponto de Partida, Delírio Tropical e Os Pequenos Burgueses**), Hélio Eichbauer (**Mortos Sem Sepultura**), Germano Blum (**O Último Carro**) e Flávio Phebo (**Volpone**). **Figurinista:** Darcy Penteado (**Volpone**), Flávio Phebo (**A Dama do Camarote**), Luiz Carlos Ripper (**Torre de Babel**), Gianni Ratto (**Ponto de Partida**) e Irineu Chamiso e Eurico Sampaio (**As Aventuras de Dom Quixote e do Gordo Sancho Pança**); **Produtores** ou **Empresários:** Pessoal do Vitor, Lenine Tavares. Difusão S. C., Oca Teatral e Grupo Ornitorrinco; **Revelação:** Paulo Betti (direção de **Cerimônia por um Negro Assassinado**), Luiz Carlos Cardoso (autor de **Viva Olegário**), Antônio Mercado (direção de **O Diário de Anne Frank**), Thereza Thieriot (direção de **A Bolsinha Mágica de Marly Emboaba** e **Sonata Sem Dó Para Três Executantes**) e **Miriam Luiz** (atriz de **Adiós Geralda**); **Prêmio Especial:** Arquimedes Ribeiro **Seus Amores e Um Ponto de Luz**), Chico Buarque de Holanda (música de **Gota D'Água**), Jorginho de Carvalho (iluminador de **Os Filhos de Kennedy**), José Roberto Simões (produtor executivo de **O Diário de Anne Frank**) e **Lazinho Neto (maquilador de Volpone); Grupo, movimento ou personalidade:** Vital Santos, Teatro Núcleo Independente, Grupo Ornitorrinco, Ruth Escobar e Domingos Fischini.

Paulo Autran, que nos deu uma interpretação magnífica (talvez a melhor de toda a sua carreira teatral) em A Morte do Caixeiro Viajante, de Arthur Miller, estará procurando o Troféu Mambembe na copa das árvores? Não, é bem provável que esteja apenas andando ao sol.

CORREÇÃO

Na edição de 15 de março pp., a legenda que acompanhou a foto de Iris Bruzzi, no que toca à responsabilidade deste colunista, é a seguinte: "Iris Bruzzi, beleza loura, figura de "Sodoma e Gomorra", de João Bethencourt, no Teatro Mesbla." Pelo que foi acrescentado à redação original não nos responzabilizamos.

Feira do Riocentro vai só até domingo

Com a inauguração da XIX Feira Nacional de Utilidades Domésticas - UD - até domingo, o Rio Riocentro, na Baixada de Jacarepaguá, mostra sua importância como centro de convenções, depois de haver sido sede do Congresso Internacional de Radiologia, — em outubro do ano passado —, e do **Janeiro Fashion Show**, de 17 a 21 de janeiro.

— A melhor prova do sucesso do Riocentro como centro de convenções internacionais - lembra o presidente daquela empresa integrante da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, engenheiro Geraldo Heleno Segadas Viana - é o calendário já organizado e a grande procura de expositores e promotores de feiras do País e de entidades estrangeiras. O **Janeiro Fashion Show** serviu também para tirar dúvida quanto ao sucesso de feira de lançamento de modas em local ainda sem tradição. À reunião foram muitos interessados. Agora, a XIX Feira Nacional de Utilidades Domésticas, tradicional em São Paulo, servirá de teste para outro tipo de público. A julgar pelo interesse de expositores e de consumidores, desde sexta-feira, quando foi instalada a exposição, a UD vai repetir no Riocentro o mesmo sucesso do Parque Anhembi, em S. Paulo.

A versatilidade do Riocentro pode ser comprovada pela programação de eventos já confirmados: maio, Torneio Internacional de Tênis; de 27 a 30 de junho, I offshore Brasil - The Latin America Oil Show; de 14 a 30 de julho, Rio Export Fair; de 8 a 13 de agosto, III Rio Verão 78; de 27 de agosto, XI Congresso Internacional de Nutrição; de 27 de agosto a 7 de setembro, Feira Internacional de Alimentação e Nutrição; de 6 a 22 de outubro, XI Festival Nacional da Criança; de 7 a 12 de novembro, Eletrosom.

Para o ano, já estão reservadas no Riocentro estas datas: janeiro - 79 - IV Janeiro Fashion Show; março, XX Feira Nacional de Utilidades Domésticas - UD; abril; **Habitat**; maio, Escriba/Precisa; junho, Evento Novo; agosto, Feira de Modas; setembro, Hobby & Lazer; entre setembro e outubro, Congresso Internacional da União Postal Universal - UPU, novembro, Eletrosom

Recreação de crianças tem curso em maio

Será em maio o segundo curso de recreação infantil na região da Leopoldina, para jovens de 16 e 17 anos. Os interessados obtêm informações no Serviço Social Regional da Prefeitura, que funciona na XI Região Administrativa, Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 260-4623, Penha.

No curso de recreação infantil os inscritos aprendem atividades de recreação e lazer para transmitir seus ensinamentos a crianças e a jovens que moram em conjuntos habitacionais e em favelas daquela região leopoldinense.

As palestras são organizadas pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, por intermédio da XI RA (Penha), em combinação com a Legião Brasileira de Assistência (LBA), Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) e Serviço Social do Comércio (Sesc) de Ramos.

Rio reúne em maio 81 países: é o turismo

Com delegados da maioria dos 81 países que participaram da XII Bolsa Internacional de Turismo em Berlim, será realizado em maio, no Rio, o Brazil Travel Mart — BTM.

— A maioria dos que visitaram o **stand** do Brasil (operadores e agentes de viagens) tem procurado informações sobre a organização do futuro BTM, interessados em saber cada vez mais sobre o Rio e suas potencialidades turísticas, explicou a gerente de programações turísticas da Riotur e representante do Rio na Bolsa de Turismo, Ana Feiga.

O filme sobre o Carnaval carioca, com narração em alemão, levado pela gerente da Riotur, foi um dos grandes sucessos da Bolsa, que reuniu operadores e gerentes de viagens de todas as partes do mundo.

Ana Feiga disse que aproximadamente 200 mil pessoas visitaram os **stands** e os dez pavilhões alemães da Bolsa Internacional de Turismo de Berlim — ITB —, que se encerrou com festa de confraternização.

Segundo a gerente da Riotur, a julgar pela atividade intensa de operadores e agentes de viagens, o ITB foi extraordinário mercado para o turismo internacional.

— O material informativo e promocional sobre o Rio foi muito disputado. O interesse demonstrado pelas coisas da Cidade assegura que o Rio entrou definitivamente na rota do turismo internacional e que no Brazil Travel Mar, em maio, no Hotel Nacional — Rio, grandes operadores e as maiores agências de viagens do mundo estarão entre nós.

O BTM, organizado pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, com a participação da Riotur e coordenação do operador Hélio Lima Duarte, foi o grande assunto no final da feira de Berlim.

Prazo para alugar teatro acaba a 29

O prazo para inscrição dos que desejam ocupar os Teatros Dulcina, Nacional de Comédia e Experimental Cacilda Becker foi prorrogado até 29 deste mês, segundo o diretor do Serviço Nacional do Teatro, Orlando Miranda. A nota do diretor do SNT esclarece que os pretendentes devem ser companhias de teatro infantil.

Segundo a nota do SNT, cujo diretor se reserva o direito de decidir dos casos omissos, o prazo de ocupação daqueles teatros, que pertencem ao Governo federal, começa dia 8 de abril e termina a 2 de julho deste ano, mas pode ser prolongado, a critério do SNT, segundo o projeto apresentado para aluguel.

Por fim, a nota do SNT confirma, e anuncia que estão em vigência "as disposições constantes do edital nº 03/78, ao qual se refere este instrumento".

O mágico poder dos guias (II)

Continuamos a publicar a pungente e radiosa história que nos foi narrada e começamos ontem, a expor a vocês. A noite na 6ª feira, ao chegarem ao Centro, mãe e filho ficaram surpreendidos de serem encaminhados a um a um canto do terreiro onde o médium, que trabalhava com o Velho disse que queria dar uns passes e depois encaminhar o jovem a uma gira de Exús. Na sessão de Exús, um personagem gargalhante e muito alegre, enquanto rodava e gingava igual um malandro, ia dizendo ao rapaz coisas que ninguém sabia, culminando por dizer-lhe que desse uma baforada em seu charuto e depois, nem vontade de fumar o mesmo teria.

Ainda chocado pela revelação de segredos, que o jovem achava que ninguém absolutamente sabia, ouviu do compadre a sugestão para voltar na 2ª feira, na gira das Almas, quando começarariam as sessões de doutrinação e desenvolvimento. Com a alma cheia de júbilo e radioso de esperanças, embora ainda "sem uma" total compreensão, começou o jovem o seu trabalho no seio da Umbanda. Aos poucos e com o comparecimento as sessões, foi compreendendo os mistérios e a maravilha da nossa religião.

Hoje inteiramente recuperado, presta inicialmente os primeiros passos na senda maravilhosa da Umbanda. A mãe do jovem, sem deixar a religião que professava, comparece de quando em vez ao centro onde hoje, orgulhoso e ao mesmo tempo humilde, seu filho participa das sessões espíritas. Só agora, alegre mãe vê seu filho, um humilde e alegre praticante da Umbanda. Voltou a trabalhar e estudar, está novamente noivo e busca caminhos alegre e cheios de esperança no caminho da vida.

Mostramos tão somente um caso isolado, dentre os milhares que ocorrem na nossa Umbanda Linda, na graça de Pai Oxalá. Por hoje é só, amanhã voltaremos com a graça e proteção de Deus.

SARAVA UMBANDA!

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

Livro da LBA facilita andança de deficiente

A LBA vai editar até o final deste mês um livro sobre o problema da locomoção dos deficientes físicos, com o objetivo de propor nas ruas, praças, e nos prédios a adoção de medidas capazes de facilitar o acesso das pessoas naquela situação. O livro baseia-se na experiência de especialistas brasileiros e também em publicações norte-americanas de diversas associações ligadas ao "Project Volunteer Power", que realizou uma série de estudos sobre a matéria.

O trabalho, incluindo textos e gravuras, foi elaborado pela professora Isis Fortes e pelo Comandante Wilson Quintela, que é paraplégico, ambos integrantes da Assessoria de Operações Especiais, da legião. Sustentam que reabilitação sem possibilidade de reintegração numa atividade social não resolve o problema. E para isso é necessário que se eliminem barreiras arquitetônicas e urbanísticas, que impedem essa reintegração.

No Brasil, segundo índices da Organização Mundial de Saúde, existem cerca de 1 milhão e 500 mil pessoas carecendo de atividades reabilitadoras. O número de deficientes físicos, dentre eles os idosos e os portadores de doenças cardíacas mais graves, é bem maior do que esse total.

RAMPA

No livro da LBA, a professora Isis Fortes e o Comandante Wilson Quintela acentuam que a meta de todos deve ser a de romper as barreiras que os deficientes físicos encontram quando querem exercer atividades profissionais, pois ruas, edifícios e os sistemas de tranporte apresentam obstáculos à sua movimentação. Assim, é preciso que arquitetos, urbanistas e construtores dêem atenção ao problema.

Entre as sugestões apresentadas figuram: as portas devem ter largura mínima de 90 centímetros e as rampas de acesso a órgãos públicos, bancos, estabelecimentos comerciais devem apresentar rampa máxima de 8 por cento, com um corrimão. Oito por cento significa que em cada cem metros a subida parcelada totalize 8 metros. Nos edifícios não deve haver mudanças bruscas na altura dos pisos e existir pelo menos uma rampa de acesso entre o edifício e a rua ou parque de estacionamento. Os motoristas que possuam deficiências físicas devem poder usar um símbolo especial destinado a facilitar a entrada e saída dos veículos. A entrada do rés do chão deve ter perfil adequado ao trânsito de pessoas em cadeiras de rodas.

No que se relaciona com os mais idosos e os cardíacos, propõe o trabalho da professora Isis Fortes e do comandante Quintela que todas as escadas tenham degraus no máximo com 16,5 centímetros de altura e piso com 10,5 polegadas, isso para permitir que em meio à subida as pessoas possam realizar paradas de descanso em segurança. Os elevadores não devem ter menos de 2,33 metros quadrados e possuírem botões baixos. Tal sugestão destina-se a facilitar os que se locomovem em cadeiras de rodas. Pelo menos uma entrada em cada prédio deve permitir o acesso normal aos deficientes físicos. O trabalho da LBA prevê também, com diversas ilustrações, medidas destinadas a permitir o acesso dos deficientes a telefones públicos, banheiros e sanitários. A LBA propõe, ainda, medidas destinadas a incentivar os deficientes físicos a participarem da vida das suas próprias comunidades, acentuando que isso deve ser feito em todo o País.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 138, Copa. 256-5191
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

GALOPANDO

• LAFAYETE

ESCOLHA

O potro gaúcho Romo Ferte, que vem tentar a tríplice coroa, dia 2 de abril, deverá contar com a direção do Adail Oliveira, já convidado e tendo dado resposta afirmativa aos titulares do Haras Pangaré, ressalvando, contudo, sua dependência ao Stud Santa Ana do Rio Grande, a quem caberá decidir pela liberação. Romo Ferte, que treinou no Cristal, marcando 59"4/5 para um quilômetro, viajará na próxima terça-feira, via terrestre, aprontando na quinta. Ele é, desde já, o primeiro nome no GP Estado do Rio de Janeiro.

SUSPENSOS

O líder J.M.Silva, suspenso por duas corridas, estará ausente amanhã e domingo, porém, conduzirá no clássico a paulista Sophie. Na mesma base, ficam inativos J.Mendes e P.Vignolas. G.A.Feijó pegou oito corridas, A.Ramos, 5, G.Alves e A.Oliveira, 4 reuniões cada. Em Cidade Jardim, a Comissão de Turfe puniu os seguintes profissionais: J. G.Costa, A.Valente, A.Bolino, V.R.Silva e C.Lombardo, até 21 do mês em curso, e, até 14 de abril, J.Silva.

DETRAN

Reiteramos apelo de moradores da avenida Suburbana, agora diretamente ao diretor Silveira Lobo, da Divisão de Sinalização do Detran, no sentido da reposição da placa ÔNIBUS, que sumiu do poste 3030/557. Prejudicados atribuem o desaparecimento ao fato de aquele poste, estar próximo a um depósito de bebidas. A parada dos coletivos para desembarque e embarque, talvez conflitasse com a movimentação dos caminhões do depósito, o que teria motivado a derrubada da placa, num flagrante desrespeito ao órgão competente e aos usuários. Uma solução que viria a conciliar as partes, seria a reposição da placa, não no local originário, mas no poste que sustenta a iluminação de mercúrio, próximo ao outro.

CONFIRMADO

O nacional Tibetano, quarto colocado recente para Donética, tendo brigado até o final pelas primeiras colocações, já está confirmado para o GP São Paulo. Quanto a Big Poker, já vencedor na prova máxima do turfe bandeirante, sua presença em junta com Tibetano, está na dependência de resolução dos titulares do filho de Tom Poker: "o cavalo está de viagem para os Estados Unidos, mas no caso do transporte demorar, ele tomará parte no GP Osvaldo Aranha, podendo continuar aqui e aguardar o momento de tentar novamente o "São Paulo".

CONCURSO

Saiu para dez o concurso da última segunda-feira, que estava acumulado. O rateio individual é de Cr$ 10.582,60.

TRABALHOS

Para retornar no GP. Presidente Rafael Paes de Barros, a ser disputado dia 2, em Cidade Jardim, esteve na raia em trabalho o nacional Chubasco. Na direção de Édson Amorim, correndo na milha e meia, esse filho de Don Bolinha finalizou em 155 e 5 décimos, agradando plenamente. Agente, que nessa prova já é visto como o principal adversário de Chubasco, também esteve na raia e cobriu a milha em 110"5/10, levado pelo J.M.Amorim.

Montarias para amanhã

1º Páreo — Às 14h00m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg

AREIA

1–1 TRINITI, C.Morgado ... 57
2–2 QUITANGA, G.F.Alm ... 58
3 CIVACHA, J.Machado ... 58
3–4 PARMÉLIA, F.Steves ... 57
5 ABADEVINA, C.S.Fº ... 57
4–6 CARANDÁ, J.R.Oliv ... 58
7 FATA, D.F.Graça ... 58

2º Páreo — Às 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 46.000,00 — Kg

Areia — DUPLA EXATA

1–1 TORTORELLA, E.Ferreira ... 56
2 Complicação, D.F.G. ... 56
2–3 ELCA, F.Esteves ... 56
4 BATERIA, V.Gonçalv. ... 55
5 FANCLAIR, F.Pereira ... 55
3–6 J.Reina, J.Pinto ... 56
7 FLORIST, L.Gonzalez ... 55
8 Tangência, G.F.Alm. ... 55
4–9 D. de Copas, J.Mac ... 56
10 QUADRATURA, J.Ric. ... 56
" QUINTANERA, J.Esc. ... 55

3º Páreo — Às 15h00m — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg

GRAMA

1–1 PREFELENA, J.Escobar ... 58
2–2 QUERIMA, J.Ricardo ... 56
3 C.Girl, S.Silva ... 56
3–4 ANTÍGONA, F.Pereira ... 58
5 KUBILÉA, C.Valgas ... 56
4–6 ANNANDALE, F.Esteves ... 56
7 BERLINDA, E.Alves ... 56

4º Páreo — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg

GRAMA — Início do Concurso

1–1 TUPIQUEM, J.Escobar ... 55
2 IONICUS, J.Pinto ... 56
2–3 DRENACO, F.Esteves ... 54
4 VOLCANIC, J.Ricardo ... 55
3–5 ZANNUTO, F.Pereira ... 56
6 AGA%, E.R.Ferreira ... 55
4–7 SUNSET, G.F.Alm. ... 56
8 P.Laura, J.R.Oliv. ... 53

5º Páreo — Às 16h00m — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg

GRAMA

1–1 JUQUINHA, D.Neto ... 58
2 TURQUESA II, C.Morg ... 56
2–3 QUALIFICAÇÃO, G.F.A. ... 56
4 BATUCAJÉ, F.Pereira ... 56
3–5 PRETTY, F.Esteves ... 51
6 INHADITA, J.M.Alves ... 56
7 CARRIOLA, M.Carvalho ... 55
4–8 M.Nina, J.Pinto ... 55
9 TARSINA, Jz.Garcia ... 56
10 TIBA, J.Ricardo ... 56

6º Páreo — Às 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg

GRAMA — DUPLA EXATA

1–1 EXPORT, J.Pinto ... 56
2 C.Ruslan, F.Pereira ... 56
2–3 L.Jonny, J.Ric ... 56
4 ISSACAR, J.Malta ... 56
5 ZÉ LUIS, E.Ferreira ... 56
3–6 P.Parisien, G.F.A. ... 56
7 V.Le Duc, J.F.F. ... 57
8 L.RODRIGUES, F.Est. ... 56
4–9 DHIRAM, C.Valgas ... 56
10 PRETÉRITO, J.Escobar ... 56
" P.Alto, R.Freire ... 56

7º Páreo — Às 17h00m — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg

GRAMA

1–1 BATACLAN, G.F.Alm. ... 56
2 DEBT, E.R.Ferreira ... 56
2–3 INDOMADO, F.Esteves ... 58
4 TONTO, J.R.Oliv. ... 55
5 S.D'ORGE, J.F.Fraga ... 55
3–6 HASTY, J.Machado ... 58
7 DEBRUM, J.Malta ... 58
8 NACARADO, F.Pereira ... 55
4–9 SAGITTAIRE, J.Ricardo ... 56
10 QUENGO, J.Pinto ... 56
" COROLÁRIO, A.Abreu ... 58

8º Páreo — Às 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg

AREIA

1–1 FURIBOND, E.Ferreira ... 53
" IAMBIC, G.F.Alm. ... 53
2–2 MORABITO, H.Cunha ... 52
3 Zuasrte, J.Malta ... 56
3–4 VALERY, J.Pinto ... 56
5 HENDRIKA, J.Machado ... 51
4–6 T. DE OUROS, F.Per. ... 57
7 TOM SAWYER, J.Ric. ... 55
" T. BELLE, F.Esteves ... 55

9º Páreo — Às 18h00m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg

AREIA — VARIANTE

1–1 C. BROWN, J.Correa ... 56
2 UNCOVER, Jz.Garcia ... 56
2–3 GINO, L.Santos ... 58
4 DOMÊNICA, A.Luiz ... 54
3–5 FORTUNATO, J.R.Oliv. ... 56
6 F.SIMILE, J.Machado ... 54
4–7 ESSE, R.MACEDO ... 56
" PACTO, J.Malta ... 56

10º Páreo — Às 18h30m — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg

AREIA — DUPLA EXATA

1–1 BLA-BLA-BRÁS, J.F.F. ... 56
2 TIMOSA, F.Pereira ... 56
2–3 TATINHA, A.Abreu ... 56
4 C.SVELANA, F.Est. ... 56
5 BACORINHA, E.R.F. ... 56
3–6 ENSULTE, J.Machado ... 56
7 FACHOPA, M.Andrade ... 56
8 R. DE OURO, J.Malta ... 56
4–9 LET BALL, J.Ricardo ... 56
10 VILETA, L.Gonçalez ... 56
11 DEBLONDIK, G.F.Alm. ... 56

Da Cuca fatura outra em Campos

Na segunda vitória na raia do Hipódromo Linneo de Paula Machado, em Campos, terça-feira, Da Cuca, novamente com as honras de favorito, deixou na dupla Decote de Luxe, marcando 63" exatos nos 1.000 metros. Nos sete páreos as apostas totalizaram Cr$ 334.835,50, e o Bolo Máximo teve apenas um ganhador, levando a quantia de Cr$ 19.957,00. Eis a seguir os resultados:

1º Páreo — 1 000 metros — Cr$ 4 000,00 — 1º Cambona (J. Mendes); 2º Fasciola (L. Godinho); 3º Juruaia (C. Xavier). V. 0,17; D. (14) 0,36; P. (1) 0,11 e (5) 0,12. Tempo: 64s1/5. Treinador: Paulo Roberto Pessanha, Proprietário: Haras Don Rodrigo.

2º Páreo — 1 100 metros — Cr$ 4 000,00 — 1º Dandy Honor (A. Ramos); 2º Kav Kendall (J. Mendes); 3º Esculápio (J. Pinheiro). V. 0,53; D. (24) 0,31; P. (5) 0,12 e (2) 0,10. Tempo: 70s2/5. Treinador: Oraci Cardoso, Proprietário: Haras Bandeirantes.

3º Páreo — 1 100 metros — Cr$ 4 000,00 — 1º Ouro Fôsco (C. Xavier), 2º Sir Patriota (J.M.Filho), 3º Micheloca (E. Rangel). V. 0,21; D. (12) 0,22; P. (1) 0,13 e (2) 0,11. Tempo: 69s4/5. Treinador: Sílvio Cruz. Proprietário: Mair Mossé.

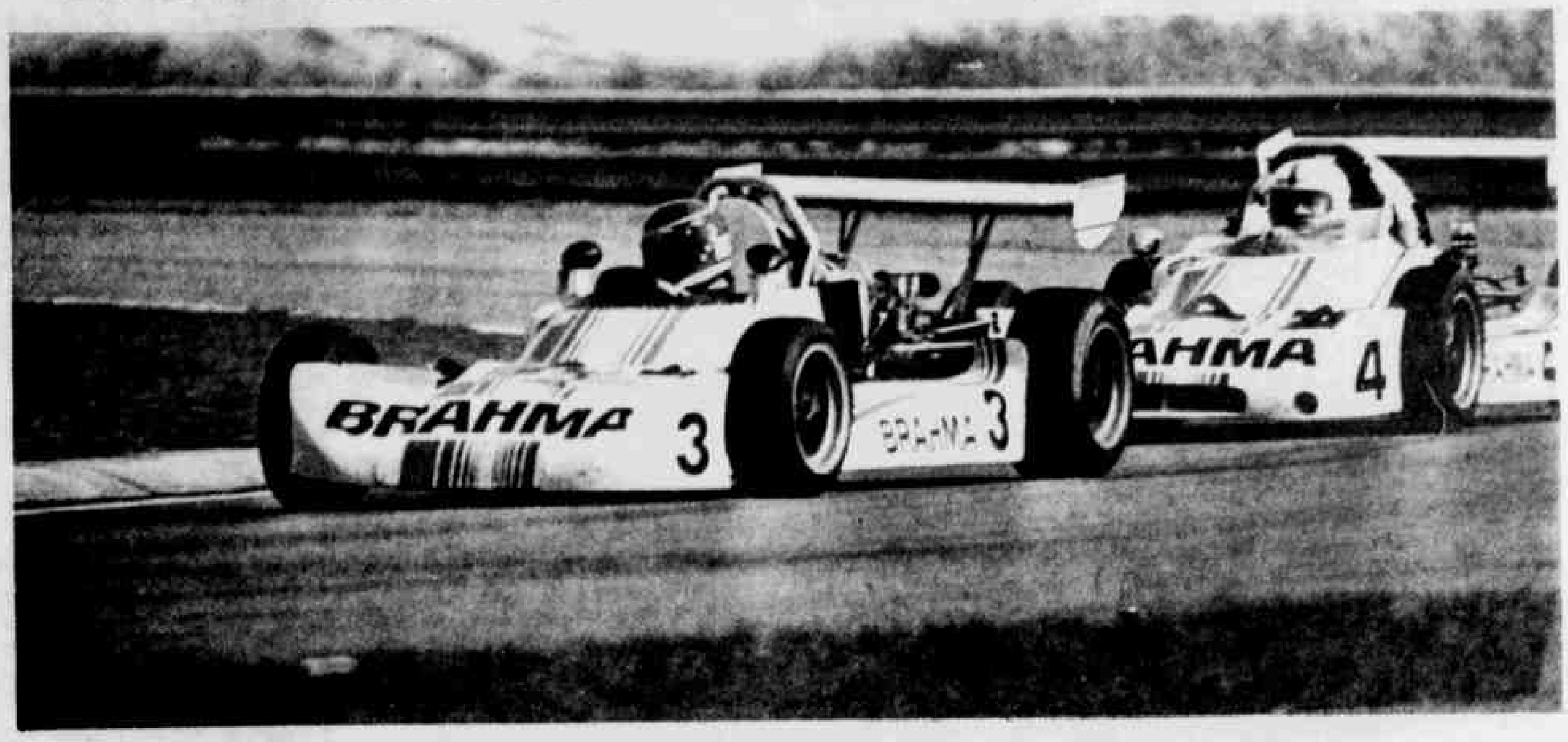
4º Páreo — 1 200 metros — Cr$ 4 000,00 — 1º Pajan (E.Rangel), 2º Tierce (J. Pinheiro), 3º Cordoniz (J. Mendes). V. 0,59; D. (14) 1,21; P. (1) 0,32 e (6) 0,83. Tempo: 77s2/5. Treinador: Hiber Peres. Proprietário: Stud Reinado.

5º Páreo — 1 000 metros — Cr$ 4 000,00 — 1º Da Cuca (S.P.Dias), 2º Decote de Luxe (C. Xavier), 3º Tarnêko (A. Ramos). V. 0,13; D. (14) 0,25; P: (1) 0,10 e (5) 0,13. Tempo: 63s. Treinador: M. A. Cabreira. Proprietário: Haras Mont Blanc.

6º Páreo — 1 300 metros — Cr$ 4 000,00 — 1º Don Daniel (C. Xavier), 2º Takanir (A. Ramos), 3º Car (L. C. Bueno). V. 0,43; D. (13) 0,56; P. (4) 0,29 e (1) 0,22. Tempo: 81s2/5. Treinador: Antônio Ricardo, Proprietário: Lauro Schuck. Rateio da Dupla Exata (Combinação: 04-01) Cr$ 21,70.

7º Páreo — 1 200 metros — Cr$ 4 000,00 — 1º Dianeur (J. Mendes), 2º Capitão Blood (J.M. Filho), 3º Coakh (G. Pessanha). V. 0,14; D. (12) 0,40; P. (1) 0,16 e (2) 0,11. Tempo: 78s2/5. Treinador: Norival de Souza. Proprietário: Stud Fátima e Márcio.

Treinos oficiais começam no Autódromo da Barra



Com início previsto para às 13 horas, começará, hoje, os treinos oficiais para a corrida de domingo, na abertura da temporada Carioca do Automobilismo, no Autódromo de Hacarepaguá. A grande novidade dos treinamentos será a presença dos Fiat 147.

Há mais 100 carros inscritos e cada marca compete em separado, havendo três grupos: A - FIAT; B - PASSAT; e C - OPALA. Os treinos para os carros OPALA será das 13 às 14 horas; PASSAT das 14,30 às 15h30; FIAT das 16 às 17 horas. Amanhã os treinos estão assim programados: FIAT das 10 às 10h45min; PASSAT das 11h15min às 12 horas; OPALA das 12h30min. às 13 horas. No domingo, os treinos estão assim; FIAT às 8h30min; PASSAT às 10 horas; OPALA, às 11 horas.

Os ingressos para os treinos oficiais custam Cr$ 30,00 e serão vendidos nas bilheterias do Autódromo. No domingo, os preços serão de Cr$ 30,00 para arquibancadas descobertas e Cr$ 50,00 para as cobertas, com as bilheterias sendo abertas às 6 horas.

Jairzinho quer brilhar também no Nordeste

Jairzinho, em perfeitas condições físicas, tem tudo para brilhar no Noroeste de Bauru. O "Furacão" fez contrato de um ano, recebendo Cr$ 60 mil mensais.

Realmente, foi uma maldade o que fizeram com o tricampeão mundial, Jairzinho. O "Furacão" da Copa de 70, foi avisado por alguns coleguinhas de que poderia ser punido até com prisão, caso não jogasse algumas partidas pela Portuguesa da Venezuela, clube pelo qual ele disputou jogos e torneios no ano passado.

Ao tomar conhecimento da notícia, a família do jogador sofreu um trauma violento. Especialmente sua mãe, d. Dolores. Jairzinho esclareceu tudo ao colunista, afirmando que telefonou imediatamente para a Venezuela e os dirigentes da Portuguesa, desmentiram tudo.

O ex-atacante do Botafogo ainda está bastante magoado com esses acontecimentos, pois, conforme afirmou, "a gente luta a vida inteira para atingir a uma posição de destaque, e, no fim, aparece alguém para tentar destruir tudo por simples vaidade ou inveja". Entendo, e dou razão ao atacante, pois acompanhei a sua carreira e sei como ele lutou para conseguir vencer na profissão que escolheu.

Jairzinho está novamente no futebol brasileiro. Agora, defendendo o Noroeste de Bauru, em São Paulo. Estou torcendo para que ele consiga novo sucesso, como aconteceu quando esteve no Cruzeiro. Naquela oportunidade, muita gente afirmava que ele estava acabado. Depois todos aplaudiram sua participação na equipe estrelada.

Com muita experiência e técnica, ainda com bastante vigor físico, Jairzinho quer empregar tudo isto no time do Noroeste, apesar de saber que tanto o Campeonato Brasileiro como o Campeonato Paulista, são bastante puxados, em todos os sentidos.

Vamos torcer para que o bravo "Furacão" consiga mais sucesso em sua brilhante carreira.

O ponteiro esquerdo Galdino, ex-jogador do Botafogo, Vasco e Vitória da Bahia, também deverá ingressar no Noroeste de Bauru. Galdino vinha treinando, para manter sua forma, no América do Rio.

E hoje, tem "Botequim da Curtição" no clube Helênico (Ex-Minerva). Desculpe, **Meu Sinhô,** mas tenho que entrar em sua área para mandar aquele abraço apertado para o vascaíno Aldacir Louro. Olha, Aldacir, vai firme porque o "Botequim da Curtição" já é sucesso. Agora tem uma coisa, por favor, não deixe entrar "bicão" na jogada.

Realmente, o presidente da CBD, Heleno Nunes, continua preocupado com a situação do médio apoiador Toninho Cerezo. Heleno Nunes foi, praticamente, quem descobriu Cerezo para a Seleção e, quando faz qualquer referência ao jogador, faz questão de acrescentar que o mineiro foi **sua** descoberta. Olha, presidente, depois não vá reclamar, quando afirmam que a escalação da Seleção Brasileira sempre sai de certo gabinete do oitavo andar da Rua da Alfândega, 70.

E o basquetebol carioca parece que resolveu acompanhar o paulista, dando aquela ajuda para os amadores. Isto é bom, pois assim o nosso basquete voltará aos bons tempos da década de 60.

E o Flamengo ainda não armou o time para o Brasileirão. Depois começa a levar pancada de todo mundo e seus dirigentes atacam a imprensa dizendo que os cronistas é que tumultuam o ambiente.

Raianinha. Calçados de Ilha... SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

• DESABAFO — Marcel, craque do Sirio (São Paulo) e da Seleção do Brasil foi franco ao nosso confrade José Góes (TV-Tupi, de São Paulo): "Infelizmente a gente faz tudo para oferecer grandes espetáculos de basquete e o público ignora. O basquete é visto pelos familiares dos jogadores e por alguns poucos torcedores.

Não sei o que acontece. Os jornais têm dado boa cobertura; a televisão faz transmissões diretas, grava tapes, entrevista jogadores e mesmo assim, na Capital, a presença de público é praticamente zero".

• TEM RAZÃO o Marcel, diz nosso confrade J. Góes. "Exceção feita aos jogos do Interior, onde o público vai e vibra, os jogos de basquete causam até tristeza, na gente. E não é por falta de divulgação." Então qual é o mistério?

• AQUI NO RIO, bem sabemos que falta divulgação, pois quando esta existe o público comparece mesmo. Será que é o Calendário da Federação que só programou jogos da 1ª divisão (campeonato) para 3 de novembro? Será por culpa dos clubes que não promovem, como a FEBERJ, espetáculos de categoria?

• NA REALIDADE o jogador fica praticamente parado 9 meses pois o certame principal é liquidado em menos de três meses e sempre mal programado e feito a toque de caixa. Nesse ponto, honra seja feita ao futebol, já que tem sempre espetáculos e o público, então, se habitua ao passo que no basquete não só falta espetáculo, como divulgação e como administração de gabarito, pois os que têm dirigido a Federação nos últimos tempos têm sido o fim. Até que Marcel não deve reclamar muito não, pois aqui na Cidade Maravilhosa, com todos os seus encantos, está muito pior. O que salva é que continuamos acreditando nos homens e no ditado: a esperança é a última que morre...

• OS PRÓXIMOS compromissos internacionais da seleção de estrelas do País serão: sul-americano de Guaiaquil e Copa Pan-Americana de Lima, respectivamente em julho e agosto e ambos de juvenil (até 19 anos). Em outubro, na Bolívia (La Paz) teremos o campeonato sul-americano de adultos. Note-se, porém, que entre o sul-americano e a Copa Pan-Americana teremos no Brasil exibições da seleção principal feminina do Japão.

• VEJAM pela TV-Tupi, canal-6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas, "Basquetebol em Foco", numa produção e apresentação do cronista.

• A TEMPORADA carioca de basquete terá sua primeira atividade neste sábado com a realização do Torneio Início Juvenil, programado para o ginásio do Botafogo, no Mourisco, às 15 horas, com ingresso grátis. O torneio, de âmbito estadual é porém, de caráter facultativo.

• O CAMPEONATO juvenil começará no dia 1º de abril, de âmbito municipal, será de caráter obrigatório.

• ASSEMBLÉIA — Ontem, dia 16, foi realizada a Assembléia Geral da Federação do Estado do Rio, obedecendo a seguinte pauta: Solicitação da presidência da FEBERJ para aumento de mensalidade; Lei de Transferência; Regimento Geral; Nova fórmula de disputa dos campeonatos; Regulamento dos Campeonatos; Relatórios de 1977 da FEBERJ e o clássico assuntos gerais.

• O CONSELHO Nacional de Desportos autorizou a Confederação Brasileira de Basquetebol a participar da 1.ª Copa "Cristóvão Colombo" (masculina adulta), programada para Buenos Aires, de 1 a 9 de abril próximo.

• TÉCNICOS do Riachuelo, segundo comunicação do clube à FEBERJ, para a temporada 78: José Maturo, Ângelo Fraga e Paulo Moreira.

• CANTO DO RIO comunicou a Federação a constituição da sua diretoria, cujo vice-presidente de desportos é o conhecido técnico (basquete feminino) Celmo Teixeira.

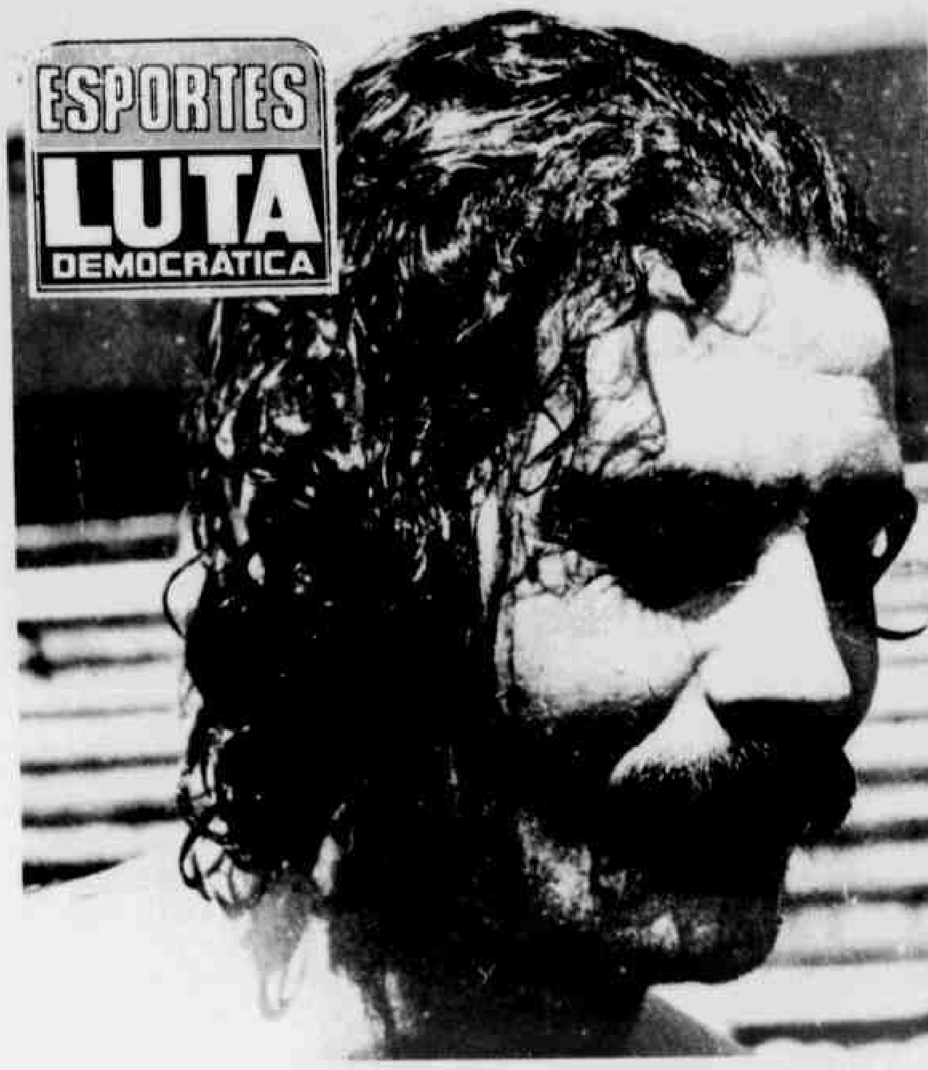
• A CLASSIFICAÇÃO final do Campeonato Mundial Feminino (adulto) do Paraguai (Assunção) foi publicada pela CBB. O Brasil, como sabem, foi o campeão, com a China (vice), Paraguai (3.º), Equador (4.º), República Dominicana (5.º), Argentina (6.º) e África do Sul (7.º lugar).

• LICENÇA — O juiz João Menescal Conde (3.ª categoria) foi licenciado (a pedido) por tempo indeterminado, em face de ter sido indicado para técnico das chamadas equipes secundárias do Tijuca T.C.

• O MACKENZIE oficiou à FEBERJ comunicando que seus técnicos para a temporada de 1978 serão: Fernando Cândido, Julio Barbosa, Eduzinho e Emanuel Bonfim.

• TRANSFERIDOS os jogadores Carlos Henrique Ostermann, do Tijuca para o Flamengo e Renato Salgado, do Tamoio para o Vasco, com condição de jogo, respectivamente, para 7 de janeiro de 79 e 20 de novembro deste ano.

CHIROL ABORRECIDO



TERESÓPOLIS — Ao tomar conhecimento das críticas do preparador físico Paulo Benigno, do Atlético Mineiro, quanto a um equívoco nos métodos de preparação destinados ao atacante Reinaldo, Admildo Chirol, um pouco perturbado, disse que as restrições têm valor relativo, "já que ele — Paulo Benigno — desconhece o trabalho que vem sendo feito".

A principal falha apontada por Paulo Benigno é a insistência com que colocam Reinaldo para se exercitar no gladiador. "Acho que se o Reinaldo for muito exigido nesse aparelho, vai acabar estourando no aspecto físico".

Na opinião do preparador do Atlético seria mais aconselhável que os treinamentos do atacante fossem, em maior parte, do tipo de campo. "Essa foi a alternativa que encontrei depois de Reinaldo extrair os meniscos internos e externos dos dois joelhos".

Os fracos índices de aproveitamento do jogador nas atividades físicas até agora também mereceram objeções do preparador mineiro. Ele disse que enviou um relatório à CBD onde estão contidos todos os dados a respeito de Reinaldo.

— Tenho uma cópia desse documento em meu poder. Posso, inclusive, assegurar que a última atividade dele em termos de corrida de 3.200 metros na Vila Olímpica e obteve o tempo de 12m30s. Uma marca muito boa no meu entender.

Esse relatório, no entanto, não está nos arquivos da Comissão Técnica. O preparador físico Admildo Chirol disse ontem, pela manhã, que desconhecia o envio desses dados à CBD. "Podem ainda chegar as minhas mãos, não sei".

Para o coletivo de hoje à tarde, na Granja Comary, em que Cláudio Coutinho pretende escalar 12 jogadores no time reserva, no segundo tempo, a equipe titular já está escalada com Leão; Toninho, Oscar, Amaral e Edinho; Toninho Cerezo, Rivelino e Zico; Tarciso, Reinaldo e Dirceu. Os suplentes treinarão com Carlos, Zé Maria, Abel, Polozi e Rodrigues Neto; Batista, Jorge Mendonça e Zandonaide (do Vasco); Gil, Nunes e Romeu. Na segunda parte do treino, o técnico da Seleção Brasileira reforçará o meio campo reserva com Gaúcho ou Russo, os outros dois jogadores cedidos pelo Vasco.

Esse coletivo além de testar o poder ofensivo da equipe principal, servirá de apronto para o jogo de domingo contra a Seleção de Goiás, às 16 horas, no Estádio Serra Dourada. A viagem para a capital goiana está confirmada para amanhã, às 15h15min, com embarque no Aeroporto Internacional do Galeão.

Do treinamento tático-técnico realizado ontem pela manhã na Granja Comary estiveram ausentes Toninho Cerezo e Rivelino. Os dois foram ao Rio: o primeiro para complementar os exames médicos, enquanto o segundo foi licenciado pela Comissão Técnica porque sua esposa não estava passando bem.

Um grupo de quatro jogadores completou, ontem, os exames odontológicos. Carlos, Romeu, Tarciso e Amaral estiveram pela manhã com Dr. Radamés Latari, o dentista da Seleção.

A CBD já tem conhecimento de quem será o juiz do primeiro jogo amistoso da Seleção Brasileira na Europa, no dia 1º de abril, contra a Seleção Francesa, no Estádio Parque dos Príncipes. O escolhido foi Sérgio Gonella, da Federação Italiana de Futebol.

campo foi no dia sete do mês passado. Nessa data, Reinaldo participou de uma corrida de

Inglaterra vai apertar

TERESÓPOLIS (De Eliomario Valente, especial para LD) — O treinador Cláudio Coutinho afirmou, ontem, a tarde, depois dos treinamentos da seleção brasileira, na Granja Comary, que a equipe da Inglaterra será o adversário mais difícil do Brasil, nos jogos amistosos, na Europa.

— Eles foram desclassificados do Mundial e depois em jogos amistosos, tem perdido sempre, e contra o Brasil, tentarão uma vitória de qualquer maneira. Isto é bom, pois assim, teremos realmente um teste excelente para o nosso time — disse o técnico.

Cláudio Coutinho acredita que tanto a equipe da Alemanha Ocidental e também da França, tentarão esconder o seu esquema tático e por isso, os dois jogos deverão ser bem monótonos. O técnico disse ainda que os jogos em Jedah, na Arábia Saudita, Atlético de Madri e Internazionale de Milão, servirão como complemento da programação da seleção, pois essas equipes não terão condições técnicas para exigir um esforço maior do time brasileiro.

O técnico da Seleção brasileira ao tomar conhecimento da tática que será empregada pela seleção de Goiânia, domingo, no Serra Dourada, ficou satisfeito. — Isto é bom porque assim, o time irá enfrentar uma retranca que só irá trazer benefícios para todos — diz Cláudio Coutinho. O técnico também irá instruir ao time para que não seja surpreendido pelos contra ataques da seleção de Goiás, conforme afirmou o treinador Paulinho de Almeida.

JOGO EM GOIANIA DEVERA BATER RECORDE DE RENDA

GOIÂNIA — A Fundação Estadual de Esportes, que administra o Estádio Serra Dourada, informou que a venda de ingressos para o amistoso da Seleção Brasileira diante do Selecionado Goiano, domingo, iniciada quarta-feira, tem tido boa aceitação, confirmando as previsões de que a arrecadação ultrapassará os 5 milhões de cruzeiros.

Foram colocados à venda 76 mil ingressos — 50 mil arquibancadas, 18 mil gerais e 8 mil cadeiras. Domingo os portões do Estádio Serra Dourada serão abertos às 9 horas, pois haverá uma preliminar, às 14h15min, entre Itumbiara e Anápolis. O amistoso da equipe de Cláudio Coutinho será às 17 horas e muitas caravanas de cidades vizinhas estão se organizando para prestigiar a partida, realmente um acontecimento local.

Com relação à Seleção Goiana, o treinador Paulinho de Almeida, já está com o time escalado: Marcos; Nonoca, Nilson, Zé Luís e Donizetti; Celso, Sérgio Luís e Pastoril; Piter, Rangel e Héber, marcou o coletivo principal para hoje, às 16 horas, no Estádio Olímpico, quando colocará em prática as idéias transmitidas aos jogadores nas conversas e nos treinos táticos.

Fla paga atrasado e Joubert faz críticas

Com o lucro líquido do giro pelo Centro-Oeste — Cr$ 420 mil — o Flamengo pagou aos jogadores todas as luvas que estavam em atraso. O pagamento foi feito em Brasília, antes da delegação viajar de volta ao Rio. O jogador Radar, cedido por empréstimo ao Flamengo pelo Rio Verde, viajou com a delegação. Radar ficará morando provisoriamente na concentração de São Conrado.

Para hoje, está marcada uma reunião do novo vice-presidente de futebol Ivã Drumond com o supervisor Domingo Bosco e os demais membros da Comissão Técnica. Os principais assuntos a serem tratados serão as vendas de Osni e Toninho e a aquisição de dois reforços. Reinaldo e Mário, do América, são os nomes preferidos de Ivã Drumond.

Os jogadores foram liberados no Galeão, com ordem de apresentarem-se, hoje, às 16 horas na Gávea. O Flamengo seguirá amanhã pela manhã para Vitória, onde no mesmo dia, à noite jogará diante do Rio Branco. O último amistoso do Flamengo, antes da estréia no Campeonato Brasileiro, será contra o América, na quarta-feira, no Estádio Caio Martins.

Belém — O trinador Jouber reassumiu a direção do Remo, fazendo críticas aos dirigentes do Flamengo, que não quiseram liberá-lo. Ele ficará no clube paraense até dia 31, quando voltará ao Rio para tentar acertar sua situação com o Flamengo, uma vez que é funcionário do clube e terá que definir-se continua nessa condição ou se sai em definitivo.

No Paissandu, o técnico Aureliano Beltrão pediu aos dirigentes para que não permita a entrada de torcedores aos treinos da equipe, pois têm prejudicado seu trabalho, com vaias constantes. Amanhã, jogarão Tuna e Paissandu, quando o último mostrará seus novos reforços, para a Copa Brasil 78.

Zanata renova e joga domingo em Chapecó

O apoiador Zanata renovou contrato com o Vasco, ontem. O jogador vai receber Cr$ 30 mil mensais, por um contrato de um ano. De contrato novo, Zanata será lançado pelo Técnico Orlando Fantoni no amistoso de domingo, em Chapecó, diante do chapecoense.

Sentindo que estão numa fase negra, os jogadores do Vasco pediram ao técnico Orlando Fantoni que realize treinamentos em regime de tempo integral. Fantoni acha também que a equipe não está em boa fase e por isso chegou a pedir a direção do clube para que os amistosos fossem cancelados. Mas sua pretensão não pode ser atentida, porque os contratos já tinham sido assinados.

Internacional ainda não desistiu de Nunes

PORTO ALEGRE — A direção do Internacional tomou conhecimento do interesse do Corintians em trocar Palhinha por Caçapava apenas pela imprensa e o vice-presidente Gilberto Medeiros, embora sem querer dar a posição do clube a respeito, declarou que Nunes continua sendo o objetivo do Inter para o ataque.

Um dirigente do Santa Cruz está sendo aguardado no Beira-Rio, para acertar a contratação de Beliato, que poderá entrar numa transação que traria Nunes para Porto Alegre. Benitez e Escurinho, cedidos ao Palmeiras, estiveram na manhã de hoje no Inter, seguindo depois, imediatamente, para São Paulo. Os dois estrearão no clube paulista sábado, no Beira-Rio, num amistoso.

Algum dirigente do Inter deverá seguir na próxima semana para Curitiba, onde a Seleção jogará, para acertar com Toninho as bases de seu contrato, pois com o Flamengo já ficou tudo definido. Bagatini, contratado ao Caxias no início da semana, vai assinar contrato amanhã, no Beira-Rio.

Noroeste quer contratar o lateral esquerdo Marinho

SÃO PAULO — Marinho, do Fluminense-RJ, poderá ser a grande aquisição do Noroeste para a Copa Brasil 78. Entre o lateral e o clube de Bauru já houve o acerto, faltando apenas o acordo com os dirigentes cariocas. No primeiro contato, o Fluminense pediu Cr$ 6 milhões por Marinho, provocando uma contraproposta do Noroeste, que deseja o jogador por empréstimo. O assunto está sendo estudado e até o final da semana que vem terá uma solução.

Se ficar confirmada a contratação de Marinho, o Noroeste entrará no Campeonato Brasileiro como grande atração, pois Jairzinho, tricampeão mundial, é um dos reforços para a competição, e no amistoso de amanhã, diante do Uberaba, ele será apresentado à torcida, no Estádio Alfredo de Castilho. Samuel, Borges, Ednaldo, Amadeu e Beto, as outras contratações também serão lançadas pelo técnico Diede Lameiro.

Flu enfrenta hoje o CSA no Rei Pelé

MACEIÓ — Durante o amistoso de hoje às 21 horas, no Estádio Rei Pelé, entre Fluminense x CSA, o atacante Joãozinho Paulista, recentemente contratado ao Atlético Mineiro, será homenageado pela torcida, ele que por muito tempo pertenceu ao CRB, o principal rival do CSA no Estado de Alagoas.

Pelo lado do Fluminense, o lateral-esquerdo Marinho continua sendo a principal atração. Ele é muito procurado pelos torcedores, todos solidários com o jogador depois do abatimento que dele tomou conta por não ter sido convocado para a Seleção Brasileira.

A renda de hoje, no Rei Pelé, poderá ultrapassar os 300 mil cruzeiros, devido ao grande interesse da torcida local. O Fluminense que já chegou nesta capital receberá 130 mil cruzeiros de cota e está hospedado no Alagoas Hotel. O único problema da equipe é o atacante Geraldão, expulso em Arapiraca. Ele, no entanto, só cumprirá suspensão num jogo oficial.

CSA — Nego; Geno, Pires Mauro e Jorge Timbó; Alberto, Mundinho e Élcio; Ênio, Joãozinho Paulista e Hélio.

Fluminense — Wendell; Edevaldo, Edval, Dário e Marinho; Pintinho, Cléber e Gilson; Luís Carlos, Geraldão e Zezé.

Médico do Atlético confirma as acusações

BELO HORIZONTE — O médico Neilor Lasmar, do Atlético Mineiro, que no dia do jogo contra o São Paulo, dirigiu severas críticas aos jogadores Neca e Chicão, prestou depoimento ao Delegado Osman Vicente Ferreira, que preside o inquérito policial instaurado em conseqüência da grave contusão sofrida pelo apoiador Ângelo, nada revelou além do que foi presenciado na televisão.

— Ângelo sofreu traumatismo direto na perna direita, que em seguida, com o jogo já paralisado, outro atleta pisou o jogador quando este já estava caído. No primeiro lance pude observar que foi o jogador Neca quem atingiu o Ângelo. Em seguida, ele foi pisado por Chicão.

Neilor Lasmar disse que não poderia falar muito mais em virtude da proibição contida nos Artigos 34 e 35 do Código de Ética Médica, que não permite o fornecimento de maiores detalhes de ordem técnica.

ÂNGELO RECEBE ALTA

Ângelo, que foi, operado de uma ruptura dos ligamentos do joelho da perna direita, recebeu alta ontem e deixou o apartamento 906 da Santa Casa, onde estava internado há mais de uma semana.

Ele disse que a partir de agora todo seu tempo será dedicado exclusivamente à família e aos estudos:

— Não estou inutilizado para o futebol. Caso estivesse, lutaria pelos meus direitos na Justiça. O que passou, passou. Espero, apenas, que Neca e Chicão não façam isso com outros companheiros de profissão. Estou mais tranqüilo, mas continuo achando que eles foram desleais.

Figueirense acerta tudo com C. Afonso

FLORIANÓPOLIS — O goleiro Carlos Afonso, considerado o melhor do Espírito Santo nos anos de 75 e 76 ganhou, sem explicações, passe livre por parte do Rio Branco, de Vitória. Imediatamente, ele entrou em entendimentos com o Figueirense, de Santa Catarina, e foi contratado.

Botafogo desfalcado joga contra Brasília

Brasília — Marcando a estréia do técnico Ditão, o Brasília joga hoje, às 21 horas, no estádio Édson Arantes, amistosamente com o Botafogo, pensando seriamente em acabar com a invencibilidade do time carioca, que já atinge 26 partidas.

O Brasília passa por uma reformulação, desde a saída de Airton Nogueira de sua direção técnica agora, com Ditão, que realiza ainda um período de observação dos jogadores do elenco, o time vai se entrosando, com vistas à Copa Brasil 78.

O amistoso do Botafogo na capital federal está sendo aguardado com muito interesse, não só pela condição de invicto do time, como também pelas presenças de jogadores famosos, como Paulo César, Osmar, Dé e Mário Sérgio, além do técnico Zagalo. O técnico Ditão, inclusive, a julgar pelo coletivo realizado pela manhã, armará seu time num 4-3-3 rígido, para evitar as manobras dos jogadores chaves do Botafogo.

Caça à fauna

Dizem, mas não provam. Ninguém em sã consciência entraria nessa de dizimar a Seleção Brasileira antes nem durante suas partidas oficiais e oficiosas. O que se busca, caro empulhador, é um consenso que nos dê um mínimo de possibilidades nas disputas. Quando se reclama contra a convocação de Romeu e se diz que ela — a convocação — teve todas as características políticas vigentes na atual CBD, busca-se evitar males maiores para nosso escrete três vezes Campeão do Mundo.

Ora, diabos, sabe-se que política e futebol, misturados, engodam e escafedem o torcedor. Empulhar é tua função, caro Watson. Há quem goste de queijo com goiabada e não dê a mínima para morangos com chantili. Há quem goste do volei e se mete no futebol, porque dono da bola é. Óbvio que vai atrapalhar. Futebol, ainda que digam profissionalizado nestas plagas, somente pode ser bem praticado pelos que têm algum carinho pela "Leonor". Quem mata de canela não deve chegar perto. Certo?

Segundo Flávio Costa, leva-se 50 anos para saber-se algo de futebol para que alguém apareça e diga: meu caro, reformula. Tá. Lasca lá uma reformulação e vamos esquecer dribles, craques e utilizar polivalentes. Eles resolvem de fato? Não fica faltando o molho que só o craque sabe dar. Inventam mil e uma trapalhadas para justificar o que se poderia chamar de gastos supérfluos. Quem nunca pegou no gol se arvora em conhecedor da posição e lasca métodos e fórmulas nas pobres cabeças dos goleiros. Cá pra nós: Manguinha não iria entender lhufas das explicações sobre impulsão e o escambau. Um **habituê** do volei alardeia **connaissance** no futebol e até elevado à categoria de técnico foi. Ora, não me contem histórias.

O gordo Feola era técnico, e dos bons. Contudo, custou a sacar que Garrincha tinha vaga no time principal. Teve técnico aí que sacou a seguinte: crioulo é muito emotivo e não pode entrar em jogos das oitavas de final. Aí, contra a França, em 1958, um baita crioulo, conhecido às vezes como Príncipe Etíope, viu sua defesa vacilar e tomar um gol. Foi lá no "véu da noiva", pegou a "Leonor", colocou sob as axilas e, calmo, como se zero a zero estivesse o jogo, andando levou-a para o meio do campo. Final: 5 a 2 Brasil. O negão era Didi. Aqui mesmo um técnico, querendo evitar que Garrincha driblasse muito, o fez fintar — pasmem — cadeiras à borda do gramado. Diabos. O Mané passou por todas elas sem esbarrar e acabou a coisa. Não adianta. Quem sabe, jovens, sabe.

Quer dizer: minimizando a politicagem, as coisas ainda acabam chegando ao local determinado, pois que, onde prevalece um mínimo de competência, o lógico há de ser tornado oficial. Então, o crioulo pára de tremer; o drible pode ser executado sem prejuízos para o conjunto; o craque é convocado e o perna de pau tem mesmo é que torcer via Embratel e não sair dessa de querer curtir turismo internacional. Mas, se o cara sai catando aqui e ali os caras que possivelmente podem compor seu time e acaba montando a coisa com equilíbrio para o prestígio deste ou daquele centro futebolístico; desta ou daquela área política; e visando nitidamente não desagradar aos grandes clubes, diabos, não dá.

Reformular uma ova. A gente torce para que tudo dê certo, ó empulhador. Mas, se a gente fica ouvindo demais o Zé Bonifácio a gente acaba descobrindo coisas bastante hilariantes. Não? E, acertemos assim, nada de pessoal contra o Cláudio Coutinho, um estudioso e por isso um cara que deve ser respeitado. Mas que ele envolveu-se com a moçada que dita ordens ali na Rua da Alfândega e acabou sendo levado na enxurrada política para a convocação ah-ah quanto a isso ninguém pode ter dúvidas. Como equilíbrio? Oito do Rio, oito de São Paulo e por aí. Certo?

Hoje é dia de pagodes e, como sou chegado aos ditos, estarei dando uma olhadinha **en passant** no Chefão, lá na Tijuca, onde o compadre Bonan, um senhor violão, dá recados pra ninguém colocar os populares defeitos. Com ele estará sua mulher Tônia, ex-pastora do mestre Ataulpho Alves. Eureka à tiracolo, né?

Marinho não tem jeito. Comprou espingarda em Porto Alegre e, como fosse avisado de que a moçada que cuida da fauna não iria gostar de suas caçadas na Barra da Tijuca, disse que não iria caçar faunas. Somente garças.

Hely Miranda